Teses fundamentais na Convenção da Federação Americana de Trabalho

Programa anti-inflacionista e legislação mais eficaz no que diz respeito à moradia do trabalhador

A convenção da Federação Americana de Trabalho, que iniciará suas sessões em Cincinati, formulará um programa de legislação progressista muito interessante.

Espera-se, nesse conclave que os delegados se pronunciem a favor de um programa anti-inflacionista, legislação eficaz a respeito da habitação, melhoramento do seguro social, salário mínimo mais elevado,

(Conclui na pág. 5)

O TEMPO-HOJE
Bom.
Máxima: 28.6.
Mínima: 20.1.

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 12 de março de 1949 | N.º 58 | 12 PAGS.

Descida aos sombrios corredores da delinquência feminina

Na Penitenciária de Mulheres em Bangu o repórter pôde ver de perto a obra extraordinária de recuperação das criminosas — Um instituto penitenciário que enaltece a cultura jurídica e a civilização do Brasil — A obra generosa e humana das Irmãs do Bom Pastor — Uma sentenciada que borda, depois de ter sido envolvida no mais tenebroso delito dêstes últimos tempos — A religião, o trabalho e a recreação, no importante presídio daquele subúrbio

As sentenciadas, durante uma aula, quando cantavam o Hino Penitenciário. A aproximação do fotógrafo, tiveram tôdas um gesto de defesa, virando as costas ou cobrindo o rosto com as mãos.

Ainda este mês será inaugurada a Conferencia Penitenciária Brasileira, para estudar a possibilidade de serem melhorados o sistema e o regime penitenciário no Brasil. Assunto de magnitude, tratado com o maior interesse nos paises de alta civilização, não tem ficado o Brasil alheio ao movimento de recuperação hu-

(CONCLUI NA PAG. 10)

O senador Gallotti, quando concedia a entrevista ao nosso redator

Carlos Prestes o mais atrevido dos colegiais de Stalin

O Senador Francisco Galloti, em entrevista á GAZETA DE NOTICIAS, desmascara a ação subterranea dos comunistas, pela desagregação do regime democratico

O momento atual pelo qual o mundo atravessa tem trazido aos espíritos um clima de apreensões, orientados pelo temor de um nôvo conflito mundial, tanto pior, de vez que ainda não foram cicatrizadas as feridas da ultima guerra. As opiniões se dividem em dois campos, umas considerando que certos fatos internacionais levem, fatalmente, o mundo a outro conflito, outras, porém, mais otimistas, crentes de que todos os problemas sejam resolvidos por meios pacificos, através de entendimentos diplomáticos. Esta é, em geral, a atmosfera do momento que atravessamos carregada ou não, cada dia que se passa pela natureza do noticiário telegráfico dos jornais.

OUVINDO O SENADOR GALLOTI

A respeito de assunto tão palpitante, procuramos, na tarde de ontem, o Senador Francisco Gallotti, cuja voz se tem feito sentir na Camara Alta como um brado de alerta em benefício da democracia que ...

(Conclui na pág. 5)

Sôbre a reforma bancária

O Deputado Sousa Costa conferenciou, ontem, com o titular da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro

O Sr. deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, esteve ontem, em longa conferencia com o Sr. Correa e Castro Ministro da Fazenda. Ao sair foi Sua Excelencia abordado pelos representantes da imprensa ...

(Conclui na pág. 2)

O Ministro do Trabalho presidiu a uma grande assembléia de trabalhadores

Responde o Professor Honório Monteiro às perguntas dos operários — Revidou os propósitos de um agitador

O Ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, visitou o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro. S. Excia., que se fazia acompanhar dos Srs. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Paulo de Siqueira Castro, seu secretário particular, presidiu, então, a uma assembléia geral da classe, da qual participaram, além dos diretores do Sindicato, os diretores da Empresa.

A mesa que dirigiu os trabalhos, sob a presidencia do titular da Pasta, estava constituida pelos dirigen-

(Conclui na 2ª página)

Entre os trabalhadores da Light o Sr. Honório Monteiro

O Ministro do Trabalho será recebido, hoje, no Sindicato Carris Urbanos

O professor Honorio Monteiro, visitará hoje, ás 20,30 horas, a nova sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, presidindo

(Conclui na pág. 6)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Diminuem de ano para ano os acidentes de trabalho marítimo

Combatendo a imprevidência do operário — Ensinamentos teóricos e práticos — Boletins de propaganda — Comissões de Prevenção de Acidentes nas emprêsas e oficinas — "A Familia Acidentino" — Notas colhidas no Serviço de Prevenção de Acidentes do I.A.P.M.

Filiado ao Departamento de Acidentes do Trabalho, do I. A. P. M., dirigido pelo Sr. Nilo de Souza Pinto, o Serviço de Prevenção de Acidentes vem realizando uma obra de grande alcance humanitário e social, em beneficio do

(Conclui na pag. 7)

O DIRETOR DO SAPS RECEBE ESPONTANEA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE — O funcionalismo do Serviço de Alimentação da Previdência Social — SAPS — promoveu espontanea manifestação de solidariedade e desagravo ao seu diretor, Major Umberto Peregrino, alvo de recente campanha de um jornal desta cidade. Usaram da palavra diversos representantes dos servidores que condenaram os métodos utilizados na campanha movida, salientando a sua injustiça em face da obra de soerguimento daquela autarquia empreendida pela atual direção. O Major Umberto Peregrino agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas aproveitou o ensejo para rebater longamente cada uma das acusações que lhe foram formuladas. A gravura mostra um aspecto da primeira das manifestações promovida pelos servidores do órgão Central, quando falava um interprete do funcionalismo.

Comentário do dia

A Exposição Agropecuária de Lages

Inaugura-se hoje, em Lages — o Municipio "lider" da zona serrana catarinense — a grande Exposição Agro-Pecuária do Estado. Esse acontecimento não teria maior importância se os mostruários que ora se exibem aos visitantes nesse certamen não contituissem um desmentido flagrante á apregoada miséria da nossa produção. Sim, porque Exposições existem por aí ás toneladas e não seria mais essa de Lages que viria dar assunto aos jornais do Rio.

Em Lages, entretanto, focaliza-se mais uma vez a capacidade produtora das nossas atividades agro-pecuárias e mais uma vez evidencia-se que o pauperismo ambiente corre muito mais por conta da falta de transporte, da falta de coordenação entre as diversas fontes produtoras e consumidoras, do que própriamente pelo baixo indice de produção.

Em verdade não há baixo indice de produção. O que há principalmente é um descontrôle completo de tudo, a começar pela distribuição do crédito, dia a dia menos accessivel aos que dêle necessitam.

Pelo que me foi dado saber, nessa Exposição de Lages prova-se não foram os rebanhos que minguaram, nem os campos que se tornaram estéreis, mas, sim, que se agravaram muito as nossas possibilidades de distribuir as riquezas que os nossos lavradores e criadores arrancam das suas atividades.

A abundância aí está flagrante em todos os setores. A terra é cada vez melhor e cada vez melhores são os nossos rebanhos. Paradoxalmente, entretanto, passamos fome nas cidades, enquanto nos campos os produtores empobrecem de ano para ano.

As CCP e as CLP de norte a sul longe de clarearem a situação, só a tem agravado. Isso porque as coisas ainda não estão maduras para o Estado arvorar-se em orientador do nosso abastecimento interno. Com leigos á frente desse serviço, só poderá resultar no que estamos vendo — uma série interminavel de asneiras, que de dia para dia mais embaraça a situação. Esses homens — homens dos asfaltos, que jamais viram um bezerro ou um pé de couve de perto — esquecem-se inicialmente que, sem crédito e assistência não poderá haver produção, e que produção sem transporte fácil e barato resulta em elevação do custo da vida.

Não se calunie,, pois, a terra ou a capacidade do nosso lavrador. Ambos estão em plena fórma. O que não está em forma é a maneira pela qual os nossos messias da salvação pública consideram o problema.

ALEXANDRE KONDEI

O MINISTRO DO TRABALHO...

(Conclusão da página 1)

res do Sindicato e da Emprêsa, dela participando, além do diretor do D. N. T. e do Sr. Paulo de Siqueira Castro, o diretor da D. O. A. S., Sr. Nilton Lima. Iniciando os trabalhos, o professor Honório Monteiro deu a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Alvaro Pina de Carvalho, dirigente sindical, que, em breve alocução, apresentou o Ministro aos trabalhadores. Em seguida, o Sr. Jorge Duque Estrada Moreira, em nome da direção do Sindicato, usou da palavra, fazendo um retrospecto em torno das atividades da entidade e expôs o plano de realizações que pretende concretizar.

Pouco depois, em nome dos operários do Cortume Carioca, falou o trabalhador Viriato Pereira da Silva, que apresentou diversas reivindicações ao Ministro, entre as quais estava a reforma dos niveis de salário minimo e a reforma da previdência social.

Agradecendo a visita, em nome da direção do Cortume, usou da palavra o Sr. Paulo Zimmermann, que convidou o titular do Trabalho a voltar ao estabelecimento e examinar, mais de perto, as suas intaslações.

Num gesto de liberalidade, o professor Honório Monteiro franqueou o uso da palavra a qualquer trabalhador. Atendendo ao convite, vem a tribuna um operário e apresenta numerosas reivindicações da classe, algumas das quais lançadas com o propósito claro de agitar.

Encerrando a solenidade, o Ministro Trabalho, responde aos oradores e demonstra o interesse do govêrno do General Eurico Gaspar Dutra em resolver os problemas dos mais humildes. Adianta S. Excia. que muitas das reivindicações levantadas pelo agitador já estavam solucionadas pelo Govêrno e outras em vias de solução. Afirmou o professor Honório Monteiro que o Sindicato é o meio pelo qual os trabalhadores, unidos e coesos, devem dirigir-se ás autoridades. Manifestou o propósito do Govêrno em realizar, o mais breve possivel, as eleições sindicais e esclareceu que a reforma da previdencia já está em andamento no Congresso Nacional, onde é estudada com carinho e interesse. Num rebate decisivo aos argumentos do agitador, o Ministro do Trabalho declarou que no Sindicato não devia medrar a politica partidária, somente quando esta obedece a interesses contrários aos do Brasil. Finalmente, conclamou os trabalhadores a ajudar ao Presidente da República, na sua politica de paz, harmonia e concordia sociais.

TIVERAM CASSADOS OS MANDATOS

SÃO PAULO, 11 — (Asapress) — A Camara Municipal de Guaraguatatuba por iniciativa do seu presidente, acaba de pedir a cassação dos mandatos de sete vereadores, por não comparecimento ás sessões desde a eleição da Mesa. Os vereadores são: Joaquim Evilásio Amaral e José Antoio Fuerreira, do PSD; Pedro Carvalho, Benedito Miguel Carlota e Melquiades, do PSP e Arnaldo Stawart e Olegário Nardi, do PR.

SÔBRE A REFORMA BANCARIA

(Continuação da pág. 1)

Ministério da Fazenda, tendo declarado o seguinte, a proposito da reforma bancária: "O projeto da reforma bancária figurará na pauta dos trabalhos da Camara Federal, logo no inicio da próxima legislatura. Nas primeiras sessões será discutida a questão da icìença prévia, e logo em seguida o projeto da reforma bancária, elaborada pelo Ministro Corrêa e Castro".

Notícias Militares

Exército

Os oficiais do Gabinete do Ministro, por motivo do aniversário natalicio do Ten.-Cel. Pedro Geraldo de Almeida, vão prestar-lhe hoje, uma homenagem que terá lugar na sala da chefia daquele Gabinete. Em nome dos presentes falará o respectivo chefe, Coronel Gilberto Freitas que, após saudar o aniversariante, oferecer-lhe-á em seu nome e no dos seus companheiros de trabalho um custosa lembrança. A's 8,30 horas, na Matriz de Santa Terezinha, Tunel Novo, será celebrada missa em ação de graças, tendo sido convidados os chefes, amigos, colegas e camaradas do aniversariante, para assisti-la. Será celebrante o Padre Alfir Barreto, capelão do Colégio Militar.

— Apresentaram-se a Secretaria Geral da Guerra, acompanhados do respectivo Adido Militar, os seguintes oficiais bolivianos: Majores Emilio Molina Piarro e Eufronio Padilha Cacero, que vão estagiar na Escola de Estado-Maior; Major Walter Faña Franco e Capitão Hernan Castro Justiniano, que vão cursar a mesma Escola de Estado-Maior; e Tenentes Mário Adet Zamora, Jaime Pol Lopez e Orlando Roca que vão cursar a Escola de Motomecanização.

— Pelo General chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército foram inspecionados, ontem, pela manhã, a Fábrica de Material de Transmissões e o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro O General Candido Caldas, que se fêz acompanhar de oficiais do seu Gabinete, se deteve longamente naqueles dois e principais estabelecimentos fabris do nosso Exército. Para o dia 14 do corrente, ás 9 horas, está prevista uma visita as Oficinas da Urca.

— Reassumiu a direção do Hospital Central do Exército, o Coronel Dr. Alfredo Issler Vieira, por conclusão de suas férias regulamentares. Em consequência foi dispensado o Ten.-Cel. Dr. José de Azevedo Camara.

— No Quartel General da 5ª R. M., segundo noticia chegada nesta Capital, foi inaugurado um gabinete dentário, que está dotado dos mais modernos aparelhos.

— Segundo informa a Diretoria de Transmissões, existem 121 vagas no Quadro de Rádio-telegrafistas do Exército. Nestas vagas estão computados, na ordem de antiguidade por Região, os sargentos e praças que se acham á disposição do Q. R. E., fazendo jus, por conseguinte, ás vantagens presvistas na letra b do art. 132 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

— Assumiu a chefia de Gabinete do Estado-Maior do Exército o Coronel Ademar de Queiroz, cuja função lhe foi transmitida pelo Tenente-Coronel Carlos Flóres de Paiva Chaves que, por sua vez, voltou as suas antigas funções de chefe da 1ª divisão daquele Gabinete, sendo dispensado o Major Alcir d'Avila Melo.

— O Ministro assinou portaria dispensando o Capitão capelão Padre Alfir Barreto Araujo das funções de chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, que vinha exercendo durante o impedimento do Coronel capelão Monsenhor Leovigildo França, devendo o referido Capitão reverter á Capelania do Colégio Militar.

— Pelo Ministro foi indeferido o requerimento de Ernestina Testoni da Silva e deferido o de Juarez Apulcro Silva.

— O Ministro assinou portaria extinguindo o Tiro de Guerra nº 173, com sede em Lages, Santa Catarina, em virtude dessa cidade ser sede de Corpo de Tropa.

— Foram licenciados do serviço ativo os Tenentes da Reserva Oscar Pinheiro dos Santos, médico e João Ribeiro Natal, da arma de Infantaria

— O Circulo de Técnicos Militares, desejando homenagear o General José Felinto Trajano de Oliveira, por motivo de seu ingresso no Quadro de Generais Técnicos do Exército, oferecerá um coquetel no próximo dia 17 das 17 ás 19 horas, no Auditório do Clube Militar. Para essa homenagem serão convidadas autoridades, sócios e suas familias

— Ao Primeiro Tenente João Brito Jorge, membro da Academia de Letras do D. Federal, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Presidente da Sociedade Brasileira de Civismo, além de outras organizações culturais do país e do estrangeiro, acabam de ser concedidos os diplomas de "Sócio Honorário", da Casa Humberto de Campos, sociedade literária maranhense, e Sócio Correspondente" da Associação de Intercambio Cultural, entidade de projeção internacional.

Avisa, o Clube Militar aos interessados na excursão á Águas Lindas que o trem partirá da Estação Pedro II, ás 11,30 horas de hoje.

— A Embaixada da França no Brasil acaba de remeter a S. G. M. G. o diploma de Grã Cruz" da Ordem da Estrêla Negra, com que foi agraciado pelo Govêrno da Republica Francêsa, o General Canrobert Pereira da Costa.

— Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para hoje.

— Notícia chegada da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército informa haver o Coronel Sampson da Nóbrega Sampaio reassumido a chefia do Serviço de Obras da 2ª R. M., sendo dispensado o Ten.-Cel. Alvaro Barroso do Souzo Junior.

Tomou, posse, o novo Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República

Com solenidade realizou-se, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a posse do novo sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, Coronel aviador Gabriel Grum gues Coelho, que substituirá o Coornel aviador Gabriel Grum Moss, por motivo deste ingressar na Escola do Estado Maior e Comando da Aeronáutica, a fim de habilitar-se ao generalato da F.A.B.

A cerimônia estiveram presente o titular da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowski, o Brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da 2ª Zona Aérea e representando a oficialidade daquela Zona de cujo Estado Maior era Chefe o Coronel Carlos Rodrigues, Coelho o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, General João Valdetaro de Amorim Melo, comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, sub-chefe do mesmo Gabinete, Capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida, comandante Barreto de Assunção, Capitão Aires Tovar Bicudo de Castro, Capitão Edulo Jorge de Melo, Capitão Raul Cruz Uima, Capitão aviador Anibal Amazonas, Capitão Neiva de Figueiredo, ajudante de ordens do Ministro da Aeronáutica.

Após o termo de posse, lido pelo Capitão Cruz Lima proferiu o General João Valdetaro, algumas palavras em torno da personalidade do Coronel Gabriel Grum Moss, ressaltando os seus serviços prestados ao Chefe do Govêrno no desempenho daquelas funções nas quais se houve com raro espirito de dedicação, devotamento e cavalheirismo, qualidades que faziam com que aquele ilustre oficial deixasse somente amigos no meio de onde agora se afastava para completar um dos cursos superiores que o habilitarão ao generalato da nossa Fôrça Aérea.

Referiu-se, também, o Chefe do Gabinete Militar, á pessoa do Coronel Rodrigues Coelho que fôra escolhido pela confiança do Presidente da Republica para o desempenho de tão altas funções. Por fim, agradeceu o Coronel Gabriel Grum Moss as palavras do General João Valdetaro e a confiança com que o distinguira o Chefe da Nação no qual, disse, ver o soldado e patriota a quem estavam entregues o destino da Nação.

Finalmente, o Presidente da Republica abraçou o Coronel Moss e agradeceu o serviço que prestara ao seu Govêrno.

Conferência de Araxá

Na ultima reunião realizada, e de que participaram dirigentes da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, o Sr. João Daudt d'Oliveira fêz novas comunicações a respeito da próxima realização da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, a ter lugar em julho na cidade mineira de Araxá.

Disse o lider de nossas classes produtoras que no dia 20 do corrente dará inicio a uma série de viagens aos Estados, para convocar os homens da produção de todos os recantos do país ao grande conclave. A visita inicial será ao Rio Grande do Sul, onde terá ocasião de proferir um discurso em tôrno de nossa realidade econômica. Em seguida, percorrerá o norte, indo até o Amazonas.

MAIS DE MIL REPRESENTANTES

Espera o Sr. João Daudt d'Oliveira que compareçam a Araxá mais de mil representantes da agricultura, da industria e do comércio de todo o país. A atenção da Comissão Promotora do certame está voltada preferencialmente para os pequenos Estados. Estes deverão apresentar-se com delegações capazes de defender suas necessidades econômicas e de pugnar por suas reivindicações mais caras. Terá o minimo de vinte e cinco delegados a representação menos numerosa. Os delegados serão homens do comércio, da lavoura e da industria assessorados por técnicos de competência reconhecida.

A Conferência de Araxá terá pelo menos relevancia igual á de Teresópolis. Entretanto, presume-se que a importancia de suas recomendações e de seus trabalhos ainda é de remota apreciação, porque os congressistas procurarão definir os pontos de vista das fôrças da produção brasileira num instante em que também se processarão atividades relativas ao panorama politico nacional.

Tôda a Imprensa do país será convidada a comparecer ao conclave, sendo os jornalistas hóspedes das classes produtoras. Variosa observadores do Parlamento e dos partidos politicos comparecerão, também como convidados. Do mesmo modo os promotores do certame agirão com referência a economistas e técnicos de renome.

Vinte figuras das mais expressivas de inteligência brasileira serão convidadas para proferir conferencias em tôrno dos assuntos vitais para o progresso do Brasil. Essas conferêcias se realizarão diáriamente, á hora do jantar dos congressistas. Os temas se relacionarão com economia, saude publica, instrução, literatura, etc. Por tal forma os participantes da conferência ficarão rigorosamente em dias com as questões que a Nação considera de maior atualidade.

A DELEGAÇAO CARIOCA

Cuida-se já da constituição da delegação do Distrito Federal ao conclave de Araxá. Na qualidade de Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, já na próxima semana o Sr. João Daudt d'Oliveira designará uma comissão composta de representantes das entidades livres e sindicais das classes comerciais para traçar o plano de organização e de trabalho da representação carioca.

O Distrito Federal comparecerá com uma das equipes mais numerosas, devendo a sua delegação efetuar várias reuniões preparatórias

Terá caráter técnico e pesquisador a C. 4. P. de S. Paulo

ENCONTRA-SE NO RIO, O SECRETARIO DO TRABALHO PAULISTA

O Ministro do Trabalho, recebeu, ontem, em audiência reservada o Sr. J.J. Abdala, Secretário do Trabalho, em São Paulo. Ao que se informa, a presença dessas autoridade do Govêrno paulista no Rio, prende-se à questão da Comissão Estadual de Preços, pois o Govêrno do Estado, desejaria dar maior amplitude ao referido órgão, dotando-o não só dos poderes deliberadores de preços, mas também dos elementos técnicos e pesquizadores indispensáveis para a fixação de preços.

O encontro Milton Campos-Gen. Eurico Gaspar Dutra

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Sómente na segunda quinzena do mês poderá o Governador mineiro avistar-se com o Presidente da Republica em Petrópolis, não estando fixada ainda a data certa dêsse encontro, em tôrno do qual são formuladas amplas conjecturas de interêsse politico e relacionadas com o problema sucessório. Assinala um matutino que o Sr. Milton Campos espera apresentar ao Presidente da Republica os resultados definitivos das eleições nos novos municipios — resultados que colocam a UDN em posição preponderante na maioria das comunas mineiras e como importante trunfo eleitoral para qualquer combinação partidária em face da sucessão presidencial e governamental, principalmente na hipótese da escolha de um candidato unico. Acrescenta o mesmo jornal, que nas combinações aparentemente em marcha não desgostaria ao Sr. Benedito Valadares prestigiar para o Presidente da Republica um candidato unico udenistam, como, por exemplo, o Sr. Otávio Mangabeira, em troca da reconquista do Govêrno mineiro pelo PSD.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1879

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Asfixia da produção

A direção da Central do Brasil, noticia-se, cogita de fazer uma revisão de suas tarifas, sob o fundamento de que são ainda as mesmas que vigoravam antes da guerra, tornando-se, pois, necessário ajustá-las às atuais condições econômicas, extremamente agravadas, em consequência da conflagração mundial.

Essa providência representa uma ameaça à produção nacional, que tem justamente encontrado nos fretes caros um dos óbices ao seu desenvolvimento. Tarifas de transporte e tributos fiscais têm sido, no Brasil, fatores, que figuram em preponderância, entre os que levam o desânimo e o desencorajamento à agricultura. E, nesse particular, a Central do Brasil é, salvo a Leopoldina Railway, a estrada que maiores fretes cobra aos produtores. Demais, não é verdade que as suas tarifas sejam anteriores à guerra. Ao tempo da administração do Sr. Alencastro Guimarães, fêz-se um reajustamento de fretes e passagens, que resultou em considerável agravação de ambos.

Comentando, em outra oportunidade, os excessos das tarifas ferroviárias, entre nós, citamos alguns fatos concretos, como o de uma cooperativa fluminense de laticínios, que pagou por um vagão lotado de forragem para gado cerca de 99 % do valor da mercadoria. Exemplos dêsses podem se apontar diversos. E, embora, em sua generalidade as taxas cobradas não ascendam a essa proporção absurda, são, contudo, tão elevadas sempre, que os produtos agrícolas ou não os suportam ou chegam aos centros consumidores por preços exorbitantes, encarecendo o custo da vida e extorquindo ao produtor a maior parte do ínfimo lucro que êle percebe.

Um dos mais graves erros da política econômica de Perón, para fazer face às despesas de encampação das estradas de ferro estrangeiras da Argentina e à remodelação do seu material, foi o de ter elevado as tarifas de quase tôdas as mercadorias, a que só escaparam as que o ditador Miranda, hoje decaído, julgava dever beneficiar com fretes preferenciais. O resultado dêsse êrro aí está patente no descalabro econômico que caracteriza a crise atual na vizinha República platina.

O Estado industrial não pode ser equiparado, na exploração de serviços públicos, ao capitalismo privado. Entre a emprêsa de iniciativa privada e a explorada pelo Govêrno, há, entre outras, uma diferença substancial, pois que o intuito de lucro não existe, não deve existir, neste último caso. O equilíbrio entre despesa e receita é o desiderato a alcançar e, quanto há, "superavit", seu destino só pode ser o de melhoria dos serviços e redução dos seus preços.

De resto, seria um contra-senso que os poderes estatais, por um lado, abrissem créditos à produção, a financiassem, instituissem prêmios aos produtores, isentassem de direitos aduaneiros a entrada de máquinas agrícolas; concedessem auxílio à construção de silos, de açúdes, de câmaras de expurgo; em suma, pusessem em prática tôdas as medidas de amparo, algumas já adotadas entre nós, outras reclamadas como indispensáveis ao surto da produção nacional, mas ficassem de sobreaviso, para tomar-lhes, através do fisco e dos seus serviços de transporte, o que lhe haviam concedido, sob a forma daqueles ilusórios benefícios.

Tal tem sido, porém, a nossa política econômica — uma série de contradições chocantes, graças às quais damos um passo à frente e dois à retaguarda.

AXEL

NÃO; não se trata do famoso livro de critica que ainda hoje é roteiro para muitos. Trata-se do velho Axel Munthe, desaparecido há dias em sua pátria, depois de uma longa vida consagrada ás letras, é certo, mas muito mais ao amor dos animais, das flores, da natureza enfim. Esse velho homem, que sempre se conservou em plena mocidade espiritual, que nunca sentiu o aguilhão da descrença e da desesperança, porque conservou sempre o coração aberto de generosidade para todos e para tudo, deixou-nos um livro que correu mundo, e que será sempre relido com invulgar interesse e entusiasmo. "O Livro de San Michele" é confissão, é memória, é tudo que o torna impossivel de ser enquadrado nos gêneros literários. Nele vamos encontrar de certo modo, a reconstituição de vários periodos da história contemporanea, e se nele há muita ciência, também há muita arte e muitas páginas de viagem. Axel Munthe teve, no Brasil, com o seu livro uma excepcional acolhida, e o "San Michele" é hoje louvado por todos, indistintamente, tanta coisa profunda encerra e tantos ensinamentos nos oferece. Os leitores brasileiros sentiram a morte desse incomparável narrador, cheio de bôa vontade e fraterna estima pelos animais e pelas criaturas, e sem dúvida prestaram ao escritor sueco o melhor de seus tributos: a consagração de seu livro, envolta na melhor das estimas e na mais espontanea das simpatias

O LEGADO DE CHOPIN

ENTRE os mais célebres romanticos europeus, sobressai, como se ainda vivesse humanamente, o genial poeta da música o mago da composição e do piano — Frederico Francisco Chopin, que tanto nos deslumbra, nos comove e extasia, pela suave melodia de seu lirismo, por seu caráter romanesco, pela pela profundeza da inspiração e do sentimento, pela natural e comunicativa expressividade de seu harmonioso estilo.

Nascido perto de Varsóvia, em 1810, de origem francêsa, revelou, bem cedo, seu gênio artistico, e produziu verdadeiras obras-primas, numa curta exstência de trinta e nove anos, pois faleceu em 1849.

Tornou-se famoso no mundo parisiense, onde amou e sofreu, notóriamenae com George Sand, havendo criado belas mazurcas, valsas, polonêsas, noturno, e a Marcha funebre hoje popularissima.

Este é, portanto o ano do primeiro centenário de sua morte; e essa gloriosa efeméride terá uma significação inédita. O maior empreendimento será o da primeira edição das obras de Chopin, coligida e esmeradamente comentada por notabilidades de nosso tempo. Há largos anos, com admirável tenacidade e senso estético, foi reunindo e anotando a sublime produção chopiniana pelo famoso pianista Ignacy Paderewski, juntamente com o musicólogo Dr. Ludwik Bronarski e Joseph Turczynsky, pianista, pedagogo, ex-professor do Conservatório de Varsóvia, os quais muito se aprofundaram nos segredos da técnica musical do inimitável autor dos deliciosos noturnos. O mesmo Paderewski atestou que reviu inteiramente, o texto original das obras daquêle gênio, conforme os raros manuscritos existentes, e a edição primitiva, pelo Instituto Chopin, tendo a colaboração de Joseph Turczynski e L. Bronarski.

Desde 1941 que Paderewski deixou de viver, nos Estados Unidos; mas seu notável esfôrço e culto á obra de Chopin ficaram ligados a esta para sempre.

A edição do centenário apresentará uma feitura modelar, com o fac-simile dos manuscritos de Chopin, seus retratos, comentários em polonês, francês, inglês e russo, abrangendo tôdas as variantes do texto musical, cientifica e artisticamente.

A Polônia, agora livre, não poderá prestar mais eloquente e duradoura honraria á memória de Chopin, que essa da condigna expansão de seu precioso legado.

OUTONO

COM as folhas mortas do outono que tombam sem donaire, assim vemos hoje alguns atos do nosso Legislativo, mais cioso de seus interêsses pessoais que mesmo de respeitar o comezinho sentimento de gratidão aos nossos mortos, quer os de dentro da mesma linhagem de sangue, como aqueles que são o patrimônio de todos os brasileiros pelo que nos deram de exemplo, de trabalho, de nobres atitudes.

Algumas flores, mesmo quando não há lágrimas, mas o sentimento do dever cumprido para com a tradição, têm o seu significado sôbre as lápides dos que são nossos conhecidos ou dos que não o são. E se pomos o verbo no presente em nos referindo aos mortos, é precisamente para acentuar que, quando êles estão diante da lembrança da Família ou da Pátria, — perdem o sentido de ausência e de passado, para terem até mesmo expressão de ação futura pelo muito que suas vidas nos podem estimular. Mas os nossos legisladores esqueceram de respeitar as tradições da Família e da Pátria, e cortaram o feriado de 2 de novembro, dia consagrado ao culto dos mortos. Acharam êsses utilitaristas do nosso Parlamento que os mortos estão de fato mortos, e não precisam de nenhum culto á sua memória. Mais valem os vivos que nos dão posições, cargos e sinecuras, glórias e gloriolas. E então, desrespeitando o sentimento do povo e até mesmo os seus laços pessoais afetivos com o outem da vida, quando se foram os nossos entes queridos, riscaram do nosso calendário o dia de se reverenciar a memória dos que se foram para o bem dos que hão de vir. E nessa linha de pensamento "politico", êsses "incansáveis" — legisladores, suprimiram a data consagrada a Tiradentes, o mártir de nossa Independência politica. Esse nome tutelar da História Pátria, exemplo de firmeza, de coragem, de civismo numa época em que se esboçava ainda a nacionalidade, um morto do património de todos nós, foi suprimida, como se o tempo que se despendia no culto ao seu gesto e á sua vida, fosse perdido de inócuo, e não fonte de eterna força civica. Esses e outros gestos dos legisladores nacionais estão assim, como aquelas folhas sêcas, em que Bergerac viu donaire ao cair, mas certo é que o amor de Roxane era quem dava naquele fim de dia, aquela graça encantadora. Mas aqui neste caso, há desamor, desatenção triste e lamentável para as coisas que nos falam ao coração, individual e coletivamente. Nada mais. Em compensação, nossos legisladores-pastiohadores instituiram um outro e novo feriado. A útima quinta-feira do ano será o dia de Graças ao Criador, um arremêdo da festa norte-americana do Dia de Dar Graças a Deus. Nesse dia, talvez nossos inovadores se lembrem de agradecer ao Senhor a paciência e a infinita tolerancia d'Ele mesmo e dêste povo brasileiro. Diante de tudo isso, só nos resta dizer: Também êles morrerão um dia e deslembrados hão de ficar.

Dólares e quartéis

"Os soldados argentinos são os mais resolutos e fortes sustentáculos de vossa legitima autoridade. Saberão os militares como castigar os que tentarem obscurecer vossa autoridade em qualquer lugar da república". Estas palavras, pronunciou-as o general Sosa Molina, Ministro da Guerra da Argentina, no banquete que êle e seus colegas ofereceram a Peron, há pouco. A leitura e a análise desse pequeno trecho do "speech" nos revelam cruamente que o próprio poder público na vizinha república deixou de viver dividido democráticamente entre as fôrças politicas existentes no país, para ficar enfeixado ditatorialmente nas mãos de um grupo, que vai dia a dia, pela força que dispõe, alijando do cenário nacional todos aqueles que não comungam do seu credo e de sua mística. Essa unilateralidade é a marca dos regimes de exceção.

E' a marca do "peronismo", amena palavra para muitos, a designar a forma modernissima, surgida na América Latina, do que se acreditava morto. Não há outra alternativa, senão esta conclusão que nos oferece o próprio Sosa Molina. Mais adiante podemos ir, com o bom senso. Aquela expressão do segundo período, "saberão castigar", não é apenas uma indicação de que o atual regime resistirá á desordem como qualquer poder público organizado. Não. Os militares argentinos "saberão castigar" até mesmo aqueles que tentarem obscurecer a autoridade do fogoso general Peron, em qualquer parte do país.

Não castigarão sómente os que se revoltam; muito antes de qualquer revolta, de qualquer ação, de qualquer atitude, seja esta simplesmente política, confessional, literária, sentimental, ou espiritual, já os "militares argentinos estarão castigando", a fim de que não seja obscurecida a autoridade, consequentemente a glória, do general-presidente. Veja-se que o verbo é "obscurecer", e equivale até mesmo á condenação daqueles que duvidarem longinquamente da infalibilidade do "peronismo" e de seus corifeus. Dessa afirmativa extraímos a conclusão segunda: é delito contra o govêrno de Peron todos aqueles que já capitularam os regimes de exceção. Sómente resta ao povo argentino, dentro de horas, pensar em silêncio, pois até a mais leve expressão de dúvida ou incredulidade, de crítica ou de displicência, poderá ser considerada como uma tentativa de obscurecer a autoridade de Peron.

Basta ler e meditar nesse pequeno trecho de discurso, para se ver que o povo argentino merece de tôdas as nações democráticas a nossa mais viva e efetiva simpatia e solidariedade, pois está sob o regime que age sómente em têrmos de exceção e não de regras gerais. Mas ainda não é só isso. Após o discurso de Sosa Molina, o que veiu? O discurso do general Peron, e entre outras coisas, êste afirma que construiu mais cinquenta quartéis no país e que possue as melhores dentre as melhores armas para as suas forças armadas. Estabeleça-se a correlação: Sosa Molina afirma que os soldados saberão castigar; Peron, que tem mais meia centena de quartéis. Houve, pois, aumento de efetivos e sua consequente melhoria técnica para que seja cumprida a ordem, isto é, "castigar". Caminhando, verificamos que êsse aumento de forças militares não seria necessário apenas para castigar os inimigos internos com muito menos Peron faria as tropas conjugarem aquele verbo. Mas nos regimes como êsse, há sempre um catalisador de massas, é a expansão muscular, representada, pela força capaz de arrazar outros paises.

E então começa o jôgo da hegemonia que Peron vem fazendo e que espera levar a bom termo. Mas confessa que deve 250 milhões de dólares aos E. U. A.

Ora, quem constrói tantos quartéis, devia ser credór e não devedor. Peron deve, porém, não nega. é certo, mas acrescenta como aquele cidadão da história pagará quando puder. Como? E' êle mesmo quem diz: "não pagamos porque os E. U. A. não compram as nossas mercadorias". Como tése para as relações internacionais nada mais revolucionário, e se vingasse, o mundo estaria de pernas para o ar. E os esquimós tomariam milhões emprestados, os habitantes de Tahiti também, e depois diriam tranquilos, comprem nossos "kayaks", se quiserem ser pagos. Mosca, o grande economista italiano, deve estar rindo ás bandeiras despregadas com essa nova teoria de "balance" para a nossa economia interna. Tudo isso veiu depois que o partido "peronista", sozinho no Parlamento, votou a emenda constitucional para a reeleição do general. A Oposição, e devemos escrever com "O" maiúsculo, se retirou coesa do recinto, não sem antes o seu lider, revidando o lider "peronista", que descabelado gritava que Peron era o novo San Martin da América, haver esclarecido, segundo afirmam sereno mas enérgico, corajosamente: Estais enganado. Peron é muito maior que San Martin. Está muito acima. E' o Jupiter da América...

Quos Deus vult perdere...

Instalação da "III Conferência Penitenciária Brasileira"

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — Com a participação de delegações de todo o país, instalar-se-á, no dia 31 do corrente, nesta Capital, a "III Conferência Penitenciária Brasileira". Importantes temas de caráter penal e sociológico serão debatidos durante o certame.

Decisão norte-americana

Por James W. Hart

Em discurso pronunciado ha dias, num convênio de estudantes, patrocinado pelo "New York Herald Tribune", o Assistente do Secretário de Estado George V. Allen, disse que "os povos necessitam se libertar do medo de ver restringidas suas liberdades individuais e as nações necessitam se libertar do medo de uma agressão por parte dos exércitos de outras nações".

Essas palavras de Allen mostraram com admiravel exatidão o estado de espirito atual de quase todos os povos do mundo e a firme decisão norte-americana de proporcionar, do melhor modo possivel, o remédio para esse mal.

Apesar da derrota dos ditadores fascistas, em 1945, o mundo continuou, no apósguerra, a sentir o mal-estar causado pela meaça de uma nova tirania. A vitória das democracias ocidentais foi brilhante mas, por muitas circunstancias, a paz que sobreveio não pôde ser completa e não trouxe a tranquilidade que era de esperar.

Naturalmente, uma guerra com as proporções da que Hitler desencadeou sobre o mundo afetou profundamente a politica e, mais do que tudo, a economia de muitas nações. Mesmo cessadas as hostilidades, a série de dificuldades continuou até hoje a entravar a vida de vários povos. Então, a União Soviética concluiu criminosamente que havia chegado o momento de sua grande oportunidade. E, por isso, deu inicio a seus incansáveis esforços no sentido de prolongar pelo maior tempo possivel o estado de penúria dos povos que deram suas forças para que não desaparecessem da terra a liberdade e a democracia.

Entretanto, os Estados Unidos tinham saido do conflito com alguns ferimentos em sua economia, mas conservando seu moral e seu entusiasmo democrático inabalados. E, diante do indigno procedimento soviético pretendendo extender seu dominio sobre heróis da luta pela liberdade, uma grande e nova luta se travou.

Os norte-americanos lançaram contra a perfida infiltração comunista a realidade do Plano Marshall; contra as falsas promessas de um futuro risonho e... controlado, a realidade do auxilio econômico presente e livre.

Mas os dirigentes soviéticos não se quizeram dar por vencidos. No seio de muitas nações conseguiram dominar individuos sem escrupulos, capazes de crimes e traições para agradar seus senhores do Kremlin. E o perigo para o mundo continuou até os dias presentes.

Em consequência, o papel obrigatório de todos os verdadeiros democratas é fazer-se soldado das fileiras da liberdade, lutando com palavras e obras contra a ameaça da agressão comunista. A atitude dos Estados Unidos, auxiliando os povos livres e combatendo de frente a audacia dos propagandistas soviéticos é apenas um exemplo de como devem proceder os que não desejam ser esmagados pelo dominio russo. E as palavras de George V Allen concitando os povos a se libertar do medo de novas agressões são a melhor afirmação de que os Estados Unidos estão dispostos a criar um mundo livre, custe isto o que custar.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3650

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Original catálogo de côres

LONDRES, 11 — (B. N. S.) — Acha-se em preparo na Grã Bretanha uma obra única e fora do comum para referências. Trata-se de um dicionário de côres para decorações internas, o qual será o primeiro trabalho do gênero a ser publicado, sob o patrocinio do Conselho Britanico de Cores. O Conselho é uma organização independente, financiada por subscrição de seus membros e pelos emolumentos pagos pela indústria por serviços especiais, e trabalha em estreita cooperação com o Conselho de Planejamento Industrial, a Real Sociedade de Artes e outros orgãos e departamentos governamentais. O dicionário contem os padrões de 378 cores diferentes, tendo sido gastos sete anos de pesquisas intensivas para seu preparo.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Fala sobre a sucessão o Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 11 (Asapress) — Falando a um jornal local, o Sr. Ademar de Barros, referindo-se à oposição que vem sofrendo da parte de alguns partidos, declarou não haver duvidas de que a porta continua aberta para um entendimento. "Mas — acrescentou — não um entendimento unilateral, em que eu so receba ordens não tenha direitos de opinar".

O Sr. Ademar de Barros declarou ainda, ao referir-se aos nomes que têm sido ventilados para a sucessão presidencial, que considera o General Canrobert Pereira da Costa um dos grandes nomes do país. Referindo-se ao Brigadeiro Eduardo Gomes, depois de elogiar o ex-candidato da UDN, o governador paulista declarou que era uma lástima um nome simbolo como o do Brigadeiro sob a bandeira de um grupo de politicos e politiqueiros cegados em ódio e ambições pessoais, como a secção udenista de S. Paulo.

Sôbre o Sr. Nereu Ramos, declarou o Sr. Ademar de Barros que já foi consultado por intermédio de pessoas que não citaram verdadeiramente o nome do vice-presidente da Republica. E acrescentou: "...mas é lamentável que o Sr. Nereu Ramos tenha sido um dos que assinaram o pedido de intervenção em S Paulo".

Com relação ao Sr. Getulio Vargas, insinuou o Sr. Ademar de Barros que nunca esteve tão afastado do ex-ditador, ajuntando, porém, que não era dos tais que costumam cuspir no prato que comeram.

Desmentida a aliança entre petebistas e pessedistas

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — O presidente do Partido Trabalhista Catarinense telegrafou ao senador Salgado Filho, desmentindo a aliança veiculada pelo reporter Samuel Wainer, entre petebistas e pessedistas, neste Estado. Adiantou que o deputado Paulo Ramos, do PTB, sempre esteve e continua equidistante dos demais partidos, confiando em Getulio e Salgado, para que de suas hostes surjam candidatos à presidência e vice-presidência, capazes de dar maior fortalecimento ao PTB. Na sua mensagem, diz o presidente do PTB catarinense que o partido conta, até o momento, com 22 diretórios municipais, integrados na disciplina partidária e obediente à orientação nacional. Condenou o chefe trabalhista catarinense o esfôrço dos falsos getulistas e outros oportunistas em mistificarem a verdade, criando embaraços à ação politica do partido. Solicitou à direção nacional do PTB que enviasse a imprensa o desmentido, visto a pseudo aliança estar causando confusão nos meios trabalhistas e no povo catarinense.

Revista Brasileira dos Municipios

A campanha em favor da revitalização dos Municipios encontrou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, desde os primeiros momentos dessa entidade, um de seus mais sinceros e decididos animadores. A obra que vem sendo executada pelo I.B.G.E., na esfera municipal, vale como eloquente profissão de fé na capacidade de recuperação das fôrças adormecidas no vasto interior brasileiro.

Mantendo em cada comuna, sem exceção de uma só, bem aparelhadas Agências de Estatistica, em condições de fornecer, a estudiosos e dirigentes, os elementos de medida da realidade local, divulgando sinopses estatiscas pertinentes a cada Municipio; realizando estudos e apresentando sugestões sôbre as questões básicas da vida municipal, honra o Instituto os compromissos assumidos nos Convênios Nacionais de Estatistica Municipal e leva a efeito grandiosa obra de revigoramento desse espirito municipalista que já vai abrindo, para a história do nosso desenvolvimento, um novo capitulo de promissoras perspectivas.

Faltava, entretanto, ao Instituto, para a mais eficaz consecução dos objetivos municipalistas, um novo instrumento de ação capaz de contribuir, com mais vigor, ainda, para o exito da patriótica campanha. Assim o reconheceu a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, quando dispôs sôbre o lançamento da "Revista Brasileira dos Municipios", dedicada à divulgação e ao estudo dos assuntos e problemas de interêsse municipal, que ora surge sob a responsabilidade do I.B.G.E. e da Associação Brasileira de Municipios.

Em sua primeira apresentação, a "Revista Brasileira dos Municipios" impõe-se ao publico, quer pela sua primorosa feição material, a cargo do Serviço Gráfico do Instituto, quer pela alta qualidade das colaborações e da matéria redacional apresentada.

O plano geral da publicação inclui seções especializadas relativas a problemas de administração e urbanismo, vida rural, direito municipal, legislação e jurisprudência. A Revista mantém, ainda, entre outras, seções destinadas a focalizar a evolução do quadro municipal brasileiro, a vida e a obra de vultos do municipalismo, além de bem cuidado noticiário sôbre fatos de interêsse para os Municipios.

O presente volume publica colaborações assinadas pelos Srs. Quélio de Medeiros, J. Roberto Moreira, H.E. Alvim Pessoa, Afonso Almiro, Costa Pôrto, Carlos Dodsworth Machado e Creso Teixeira

A "Revista Brasileira dos Municipios" tem como diretor-responsável o Sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do I.B.G.E., e Presidente da Comissão Nacional Organizadora da Associação Brasileira de Municipios, e como redator-secretário o Sr. Lourival Câmara, Chefe do Serviço de Divulgação do Instituto.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Refôrço das Fôrças Armadas

LONDRES, 11 — (B. N. S.) — Em consequência da decisão de suspender as dispensas das forças armadas durante três meses e aumentar o periodo do serviço nacional de 12 a 18 meses, não haverá praticamente redução nos efetivos durante 1948-1949. Em vez de um total de 716.000 homens, anteriormente previsto para 1 de abril de 1949, estima-se agora que nessa ocasião as forças armadas estejam com 793.000. Segundo as previsões, a 1 de abril deste ano, a Marinha estará com 145.000 homens, o Exército com 416.000 e a Fôrça Aérea com 232.000.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Livros Novos

OS MISTÉRIOS DA GUERRA RAYMOND CARTIER — EDTORA A NOITE, 1949

Centenas e talvez milhares de escritores exploraram o tema deste livro que a Editora "A Noite" ora apresenta. Nenhum, contudo, conseguiu superar Os MISTÉRIOS DA GUERRA: nenhum deles logrou pelo menos, aproximar-se deste volume, cujas tiragens se sucedem em todo o mundo como um contagiante "best-seller". Essa preferência universal esclarece, portanto, a verdadeira situação deste livro no território especializado de uma literatura que provoca a mais franca curiosidade popular.

Todo êste livro é organizado dentro de bases até então inexploradas pelos escritores que se ocuparam desse tema. E o segrêdo de OS MISTÉRIOS DA GUERRA reside no método utilizado pelo autor: Raymond Cartier escreveu uma história da guerra que é uma história secreta da Alemanha, e uma história da Alemanha que é simultâneamente uma história espantosa vida privada e da delirante vida publica de Adolf Hitler.

As fontes de que se serviu são as mais fieis de tôdas, as unicas dignas de crédito para os apreciadores do tema, isto é os depoimentos prestados no tribunal de Nuremberg, pelos grandes chefes nazistas, acrescidos de seus diários intimos e de outros relatos feitos perante aquela côrte de justiça mundial. Mesmo diante desse material, Raymond Cartier seguiu um critério admirável, aproveitando e interpretando as confissões e documentos que os juizes tinham julgado não interessar à parte publica do processo.

Trata-se, portanto, de um livro completamente diferente de todos os que versam sôbre êsse assunto. O estudo da vida de Hitler, desde sua juventude obscura até à conquista do poder, coloca-se, pela sua importância, dentro de um plano de espantosa novidade. O mesmo se poderia dizer da análise minuciosa de figuras como Eva Braun, Fritsch, Keitel, Jodl, Himmler, Goering, Rosenberg, Blomberg, Brauchitsch — generais, chefes, participes de uma revolução de ódio e de cálculo, focalizados em depoimentos que estarrecem pela sua inédita brutalidade.

OS MISTÉRIOS DA GUERRA, de Raymond Cartier, que a Editora "A Noite" ora apresenta em sua Coleção Imagens da Época, é um livro clássico. A tradução é de Lêdo Ivo.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-8482
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

A rua Albano, em Jacarépaguá, é um matagal

Convocamos, há tempo a atenção da Saude Publica para o grande capinzal que se esta formando à Rua Albano e a Travessa do mesmo nome, em Jacarepaguá. Dissemos dos perigos que estavam expostos os moradores daqueles logradouros, diante da indiferença com que os responsáveis pela limpeza urbana daquele bairro encaram as reclamações que lhes são feitas assiduamente. As referidas ruas, além de conter animais perigosissimos como cobras, é também habitada por vários grupos de vadios que se abrigam no capinzal que cresce assustadoramente.

Só a presença de mosquitos naquele local deveria ser suficiente às autoridades para tomarem qualquer providência mas nada se faz. Por que?

Infratores presos e autuados pela Delegacia de Economia Popular

Um dêles trazia consigo um verdadeiro arsenal

A Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, realizou, ontem, mais uma investida contra os comerciantes inescrupulosos que não titubeam em infringir a Lei de Economia Popular. A diligência foi das mais proveitosas, sendo prêsos e autuados em flagrante os seguintes comerciantes: Sebastião Ferraz, empregado do açougue sito á Rua Teodoro da Silva, 864; Adão Faria, empregado do açougue São Sebastião, á Rua Alvaro de Miranda, 309; João Pereira, empregado do açougue localizado na Praça Carmela Dutra, na Ilha do Governador; José Borges, empregado do açougue Flor das Laranjeiras, á Rua das Laranjeiras, 42; Carlos Teixeira Pinto, empregado do açougue pertencente á firma Pinto & Pinto Ltda., á Avenida Meriti, 2.491 e João da Costa, trabalhando no açougue sito á Rua Conde de Irajá, 172, todos por majorarem o preço da carne bovina; Severino Ferreira de Lima, proprietário do armazém localizado na Rua Santo Cristo, 313, por expor á venda feijão frade com o preço majorado; João Pais de Figueiredo, sócio da firma situada na Rua Gonzaga Bastos, 280, por vender lombo com costela por preço majorado; Bernardino de Oliveira Vinhas, proprietário do Armazém Chave de Ouro, á Rua Marquês de Olinda, 94, por expor á venda "Ovomaltine" por preço majorado; Miguel Pastor, empregado do Armazém Casa Nova, á Rua Limites, 554, por vender arroz Bleu Rose por preço superior ao da tabela e Manuel Vilar Alves, prêso na via publica da Av. 13 de Maio, em frente ao n.° 21, por dar ao consumo publico leite adulterado por água.

Outra turma de investigadores da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo Sr. Luiz F. Fausto, prendeu em flagrante, Antônio Soares Ribeiro, de nacionalidade portuguêsa, empregado do carro de leite chapa n.° 1256-B, na Rua Miguel Angelo, em frente ao n.° 555, no Méier.

Foram inutilizados 700 litros de leite, que se encontravam adulterados com água. Antônio Soares Ribeiro encontrava-se, no momento de ser prêso, carregando um verdadeiro arsenal de guerra, sendo apreendidos um revólver "Schmidt" calibre 45, carregado com seis balas, tendo no dorso o emblema da Republica, uma faca de 30 centimetros de comprimento e um estoque de 25 centimetros de comprimento.

A Presidência da Assembléia Paulista

S. PAULO, 11 (Asapress) — Durante a tarde de ontem foi grande o trabalho desenvolvido na Camara pelos dois grupos que apoiam as candidaturas dos Srs. Brasilio Machado Neto e Antônio de Oliveira Costa á presidência da Assembléia Paulista. Segurdo apuramos, o Senhor Brasilio Machado Neto conta mais ou menos com 33 votos, ou sejam, a parte do PSD que está na posição, o PTB, o PR e outros elementos também da oposição. O Senhor Antônio de Oliveira Costa conta com o apoio certo de 31 deputados que assinaram a lista que correu ontem na Camara, ou sejam, os dissidentes do PSD, e de outros partidos, além do partido do Govêrno.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 12, às 18

Capitão de terceiro "team"

Melchiades Montenegro

CREIO qu não há duas opiniões contrárias hoje em Pernambuco, a respeito do declínio em que entrou o prestígio político de Agammenon. Apesar da habilidade que lhe atribuem para vencer obstáculos e transpor barreiras levantadas no caminho de suas aspirações, o chefe do P. S. D. estadual está agindo com absoluta falta de tato neste momento. Todos sabem que êle possue dois complexos que lhe definem a situação bôa ou má, ascendente ou descendente, firme ou vacilante, no termômetro da Política ou do poder. Se se apresenta orgulhoso, rispido, distante dos amigos é sinal de que está forte e confiante no presente. Tôda vez que êle se mostra atencioso, popular, acolhedor, todo afagos e sorrisos, não há duvida de que sentiu a terra fugir-lhe dos pés. O homem está desprestigiado. Necessita dos favores alheios para tornar ao estado em que o seu espírito, ou melhor, os seus instintos de déspota encontram a plenidade de expansão e objetividade. Agamemnon afivelou agora a mascara da benignidade das maneiras polidas para com os cortezãos de sua côrte asiática. Tôdas as noites visita os recantos da cidade entre em pardieiros, aperta as mãos de pessoas humildes, distribue abraços entre investigadores e guardas, discursa, agradece saudações lida em tira de papel que tremem de medo e cita nomes de correligionários obscuros que êle nunca distinguiu na multidão dos párias quando se deliciava nas vertigens do poder ditatorial. Tudo isso traduz a fraqueza, o estado mórbido do malaio. E o comentário geral da cidade é só êsse: Agamemnon está ruim de corte está perdido. Entre os êrros mais graves do "china", todos apontam a sua desastrosa e infame campanha contra a Cooperativa dos Usineiros e Pernambuco. E êle sabe tanto disso, que já procura tirar o corpo e descarregar o pêso nas costas largas do Sr. Luiz Dubeux. Em confidências com o Sr. Vitorino Freire, confessou Agamemnon que fôra o ex-Presidente da Cooperativa quem lhe pedira para mover aquela campanha e lhe dera os documentos. E concluiu chamando o Sr. Dubeux de "refinado" poltrão, porque lhe viera pedir depois, que suspendesse aquilo. O tiro preparado para o bacamarte do vilabelense, saiu-lhe pela culatra. E esperava matar de uma vez, um parque inteiro de caças grossas e parece que só conseguiu ficar com as "iscas" expostas ao sacrificio de atrair as feras". Entretanto no mato sem cachorro, preparou a tocaia e afinal só colheu mesmo um pato gordo e socó — Luiz Dubeux e Torres Galvão. Este apresentou um requerimento á Assembléia Legislativa, pedindo informação a respeito da economia privada da Cooperativa dos Usineiros. O pedido é vasado naquele estilo peculiar ao malaio. Cheio de malicias, de intenções tortuosas, de designios depreciativos. Um primor de maquiavelismo. Tive o ensejo de ver a resposta daquele órgão de classe. Trata-se de um documento inteiriço, autêntico, lógico e preciso. Tudo foi esclarecido com exatidão matemática. A divulgação mais ampla e intensa daquele documento constitue um dever perante a consciência de Pernambuco. E' necessário que todos conheçam-lhe a substancia e os detalhes. Será mais um serviço prestado á causa do povo, porque provará a honestidade, a lisura a atitude moral de mais alguns pernambucanos atingidos pela baba do batráquio, pelo ódio do tirano, pelo delírio destruidor daquele que quer medir a todos pela sua caveira, que quer nivelar, pelo rebaixamento, o conceito dos homens de bem. Aguardo a publicação da resposta dada ao páu-mandado de Agamemnon, para escrever alguma coisa mais a respeito dos fatos. Incontestávelmente, Agamemnon Magalhães está provando que é um capitão de terceiro team suburbano. Joga bruto, sem técnica e não tem onde encontrar melhores companheiros. De vez em quando perde um bom elemento...

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
5.º andar - Rio de Janeiro

Reabilitação de trabalhadores para a indústria

LONDRES, 11 — (B. N. S.) — Desde 1943, quando o Centro de Reabilitação Industrial começou a funcionar, 4.321 homens foram colocados em atividades produtivas. Destes, 1.903 fizeram curso completo de reabilitação que os capacitou a encontrar colocação sem estágios aptos a retomar as ocupações antigas; 1.833 tiveram necessidade de cursos de preparo vocacional. Foi planejada a instalação de mais 13 centros de reabilitação industrial, dos quais três já foram abertos.

O problema da carne no Senado

Reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Abastecimento da Carne, presidida pelo Senador Alfredo Nasser, com a presença dos Deputados Wellington Brandão, e Domingos Velasco, reuniu-se, ontem, pela manhã em mesa redonda, com uma comissão de pecuaristas e invernistas de São Paulo e Minas Gerais que se encontra nesta Capital pleiteando medidas que amparem o criador em face da alta dos preços.

Foi objeto de debate, o anteprojeto relatado pelo Deputado Wellington Brandão que "institui o censo pecuário e de consumo da carne bovina no país, regula a industria, o transporte, o comércio e a exportação dêsse produto, e dá outras providências". Ficou resolvido pela Comissão unanimemente, que as organizações de classe serão consultadas e convidadas a apresentar sugestões e críticas ao anteprojeto, pois êle visa solucionar a crise periódica que se verifica no abastecimento da carne ás populações dos grandes centros urbanos do país, bem como regular a exportação do produto. Encerrado o debate, o Senador Alfredo Nasser deu a palavra ao Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Sr. Iris Meinberg, que fez um apêlo á Comissão Parlamentar de Inquérito no sentido de ampará-los junto aos poderes publicos na pretenção que os trouxe á esta Capital, qual seja a de uma melhor e equitativa remuneração aos criadores que, neste passo, vêm sofrendo prejuizos sérios.

O Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, dando por encerrada a sessão, respondeu aos pecuaristas e invernistas presentes dizendo ter todo o empenho a Comissão em solucionar a questão que vinha de ser apresentada, ficando entretanto, condicionada qualquer atitude futura a uma reunião prévia de todos os seus membros, visto que, no seu entender, a manifestação da Comissão implicaria numa antecipação do que ela própria se propõe.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.067.733,00

Protesto contra a lei de imprensa

RECIFE, 11 (Asapress) — Foi aprovada pela Camara Municipal uma moção de autoria do Vereador José Albino de Miranda, no sentido de ser enviada uma mensagem telegráfica á Camara Federal protestando contra a aprovação da Lei de Imprensa, que representa um retrocesso no processo democrático em marcha.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-4664

OS ABNEGADOS DA CIÊNCIA

LONDRES (B. N. S.) — No "Livro Verde" que acaba de ser publicado pelo Conselho de Pesquisas Médicas, três jovens mulheres são incluídas na lista de honra dos que se prestaram voluntàriamente a servir como cobaias humanas. Essas mulheres juntamente com vinte homens, todos pacifistas, alistaram-se no Instituto de Pesquisas de Sheffield, para experiências em benefício da espécie humana. Uma das experiências consistia em viver sob uma dieta muito deficiente em vitamina A em alguns casos por mais de dos anos. O relatório diz que "os voluntários podiam abandonar livremente a experiência quando quizessem. Mas preferiram preservar, mês após mês, nessa dieta insípida e monótona e na desagradável rotina dos exames clínicos e de laboratório, o que, por sua vez, prova a sua tenacidade e espírito publico". Quando iniciaram as experiências, nenhum dos voluntários sabia que efeitos seriam produzidos pela carência da Vitamina A. Quatro dêles contrairam doenças graves. Dois ficaram tuberculosos, embora estivessem em perfeita saude no começo da experiência. Os resultados da pesquisa sôbre os efeitos da deficiência da Vitamina A no organsmo humano, foram muito importantes inclusive no que se refere á cegueira.

Em atividade o Sr. Prestes Maia

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Sr. Prestes Maia estêve ontem na Camara Estadual, onde conferenciou demoradamente a portas fechadas com o Sr. Porfirio da Paz, Presidente do PTB em S. Paulo. Nada transpirou dessa conferência, admitindo-se porém que a mesma não podia ter deixado de girar em torno do problema da sucessão. Como se sabe, travava-se na UDN uma luta entre a ala moça e a velha, pretendendo a primeira lançar a candidatura do Sr. Prestes Maia ao Govêrno de S. Paulo — candidatura que é apoiada pelo PTB e outros partidos. Caso o nome do Sr. Prestes Maia não fôr lançado pela UDN, ainda com o apoio de outros partidos, a iniciativa caberá ao PTB.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Prêso o assassino do Cabo Leal

Após uma série de diligências bem orientadas, conseguiu o tenente Gaspar de Souza Buttes, Chefe do Serviço de Investigações, da Policia do Exército, elucidar o mistério que pairava em torno do crime ocorrido na Avenida Brasil, local em que tombou sem vida, baleado por colegas, o cabo Leal que se encontrava acompanhado de sua namorada Rosa Gergull. A primeira iniciativa da Policia do Exército foi, conseguir descobrir qual a viatura que no dia 2 dera entrada no quartel após as 20 horas. Imediatamente foi fornecida a informação, declarando que, se tratava da viatura, 21-44-30, prefixo, E.B. marca "Chevrolet", pertencente ao 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediado em Deodoro e que dera entrada no referido quartel cerca das 21,30 horas do dia 2, sendo a mesma dirigida pelo soldado, 679.

Preso o referido soldado, ficou constatado tratar-se de Everaldo de Oliveira, que foi imediatamente reconhecido pela jovem Rosa, como um dos militares que se encontravam no referido veiculo.

Apertado o cerco em torno do referido soldado, o mesmo acabou confessando que após deixar um oficial em sua residência, deu condução aos soldados Celso Pereira da Silva nº 177, Almeida de Souza Ramos nº 586, Washington Correia da Silva, nº 1040 e Samuel Quintiliano de Melo nº 1.038, todos pertencentes ao 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

Declarou ainda ter sido Quintiliano o autor dos disparos. Logo a seguir foi efetuada a prisão de Celso e do seu colega Almeida, sendo o soldado Washington preso na noite de ante-ontem pela Rádio Patrulha.

Pouco depois das 4 horas da manhã de ontem, Quintiliano foi preso na estação de Caxias pelo Sargento da P.M. do Exército, e conduzido a sua unidade onde acabou confessando ser o autor do bárbaro crime.

CARLOS PRESTES O MAIS...

(Conclusão da pág. 1)

sár de todos os sacrifícios, deve ser mantida na face da terra. A' primeira pergunta do repórter respondeu o Sr. Francisco Gallotti:

"Julgo o momento atual por que atravessa o mundo, de certa gravidade. Não sou dos que acham que estamos, realmente, ameaçados pelo dominio dos vermelhos. Não. Negolhes tal fôrça. Aventureiros que são, nada tendo a perder, serão capazes de tentativas de golpes. Profissionais da sabotagem, agindo sempre por meios e modos excusos, o que, no fundo, lhes caracteriza a covardia, não deixam de constituir uma certa periculosidade".

O MAIS ATREVIDO DOS "COLEGIAIS" DE STALIN

"Traidores, continua o entrevistado, por determinação dos seus patrões, cujos balcões se acham na Russia vermelha, não terão receio de, se puderem, apunhalar a Pátria que lhes serviu de berço, mas que, a mando dos mesmos patrões, a renegaram. O movimento ritmado que o mundo observou nestes ultimos dias demonstra á saciedade que os traidores receberam bem e melhor compreenderam a "aula" que lhes foi dada. Começando por Luiz Carlos Prestes, o mais atrevido dos "colegiais" de Stalin — e a dedo escolhido para ser o primeiro por ser o mais ingênuo — o Brasil espantado ouviu a declaração dêsse traidor de que lutaria ao lado da Russia contra o próprio Brasil".

OS "PRESTES" DE OUTROS PAISES

Continuando a desenvolver o seu raciocinio, acrescentou o entrevistado:

"Depois, sempre obediente ás ordens de Moscou, apareceram os outros "prestes": Thorez, na França, Togliatti, na Itália, um beleguim qualquer na Noruega, um palhaço no México, um idiota na Argentina e outros bobalhões em outros paises, — todos — obedientes sempre ás palavras de ordem e ao dinheiro de Moscou — fizeram declarações antinacionais.

NA RUSSIA JA' TERIAM SIDO FUZILADOS

"São verdadeiras quinta-colunas organizadas contra a própria Pátria! E esta gente e esta escória da Nação e esta quinta-coluna, abusando do direito que lhes garante o regime democrático, vive á solta, á tripa fôrra. Fizéssemos nós o que, por muito menos se faz na tal Russia e esta gente já de há muito teria sido passada pelas armas! Coitados de nós, inimigos dos comunistas, se esta gentalha tomasse o poder, por algumas horas que fôsse... Talvez os postes do Rio de Janeiro não chegassem... Entretanto, êsses traidores proliferam no Brasil, á sombra dos principios democráticos.

Tal ameaça — pendurar no poste — eu a tenho recebido. Não os receio, porém. Lamento-os, apenas. Se um dia tiverem oportunidade, que executem seus planos nefandos. Em amor ao Brasil darei a êsses covardes um exemplo: não os temo.

LEMBRANDO UM DITO POPULAR

"O que resta saber é se devemos cruzar os braços diante da atitude dos desalmados vermelhos, suportando-lhes as ameaças, dando-lhes liberdade de ação para que mais ousados se tornem, e, por consequência, mais perigosos, sómente para não ferirmos os principios liberais e democráticos do regime que nos rege. Diz o ditado: "Quem ao inimigo poupa, nas mãos lhe morre".

NOSSA PATRIA COBERTA DE CAMPOS DE TRABALHOS FORÇADOS

"Porque, brasileiros, convenhamos: há êrros no regime democrático que praticamos, há dificuldades para o povo e não tem havido o remédio adequado, mas como admitir a possibilidade de ver o nosso povo escravizado por uma quadrilha de gananciosos, por um grupo de malvados, por uma corja de vingativos, por um bando escravizador que faria do próprio trabalhador como faz na própria Russia — um escravo, um autômato, um desgraçado, um infeliz, cobrindo nossa Pátria de campos de trabalhos forçados, para que êles, os mandões, os vendidos a Moscou, pudessem viver nababescamente, sem trabalhar, só mandando, só praticando o mal. Não e não! Nunca.

O POVO SABERA' DEFENDER-SE

"O Brasil e seu povo, não atingidos pelos micróbios da peste vermelha, saberão defender-se e o farão com o pensamento na Pátria querida e no povo que quer viver livre, trabalhando pela própria felicidade, com liberdade e com dignidade.

MUITA GENTE ILUDIDA

"Sei bem que nem todos os filiados ao nefando grupo comunista sabem o que são. Uns cairam na armadilha por descuido, outros foram enganados. Poucos são os convictos; muito menos são os que conhecem a verdade, os que sabem dos verdadeiros planos traçados para o assalto ao poder e pouquissimos são os que, se vencedores, gozariam a vitória".

UMA PALAVRA AMIGA

"A êstes "maiorais", surdos á própria Pátria, nada há a dizer-lhes. Aos outros, aos enganados, aos que seriam também vitimas, se a vitória um dia pudesse sorrir aos vermelhos, aos que ainda não perderam o sentimento de brasileiros e de brasilidade: o nosso apêlo, a nossa palavra amiga: vinde, juntai-vos aos nossos irmãos, que amam a nossa Pátria! Afastai-vos dessa gente, abandonai a companhia dos vendilhões da Pátria!

Formai com os democratas! Lutai pela liberdade do homem! Dai o vosso esfôrço em defesa da dignidade humana! Defendei a tradição cristã do nosso povo! E tudo isso fareis combatendo o comunismo, inimigo de tudo que é nobre, sublime, elevado, digno, patriótico, humano e cristão".

Aviso ao público

De acôrdo com a portaria n. 228 de 5 de março de 1949 do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, e publicada no Diário Oficial de 10 do corrente, a partir do dia 12 dêste mês, serão modificados os preços das passagens desta Estrada, da seguinte forma:

De Cosme Velho á 1.ª parada ou vice-versa	Cr$ 0,70
De Cosme Velho á 2.ª parada ou vice-versa	Cr$ 1,00
De Cosme Velho á 3.ª parada ou vice-versa	Cr$ 1,80
De Cosme Velho ao Silvestre ou vice-versa	Cr$ 2,30

BILHETES DE IDA E VOLTA

De Cosme Velho á 1.ª parada	Cr$ 1,20
De Cosme Velho á 2.ª parada	Cr$ 1,50
De Cosme Velho á 3.ª parada	Cr$ 3,00
De Cosme Velho ao Silvestre	Cr$ 3,50
De Cosme Velho ás Paineiras	Cr$ 6,00
De Cosme Velho ao Alto	Cr$ 9,00
Do Silvestre ás Paineiras	Cr$ 5,00
Do Silvestre ao Alto	Cr$ 7,00
Das Paineiras ao Alto	Cr$ 5,50

PASSAGENS PARA CRIANÇAS, IDA E VOLTA

De Cosme Velho ao Silvestre	Cr$ 1,50
De Cosme Velho ás Paineiras	Cr$ 3,00
De Cosme Velho ao Alto	Cr$ 4,50
Do Silvestre ás Paineiras	Cr$ 2,50
Das Paineiras ao Alto	Cr$ 2,80

Rio, 11 de março de 1949

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

Teses fun'amentais na...

(Continuação da página 1)

ajuda do Govêrno Federal á Educação, seguro contra enfermidades, um programa de direitos civicos, aumento de salários para os empregados públicos e uma politica exterior firmee ligada a um amplo programa de defesa nacional.

Tendo-se fortalecido as esperanças de uma pronta realização destes objetivos legislativos como resultado das eleições passadas, espera-se que a convenção do Trabalho resolva a continuação das atividades de ordem politica por parte da Federação Americana do Trabalho atravez de sua Liga Trabalhadora Pró Educação Politica. E' mui provável que se aprove a proposição de converter a Liga num organismo politico adjunto á K. F. L. e que se a autorize a iniciar desde já atividades a respeito da campanha eleitoral de 1950, para a designação dos membros do Congresso.

Ao que se sabe, serão submetidos á Convenção relatórios especiais pelos senhores Irwing Brown e Henry Rutz, representantes de A. F. L. na Europa e por cinco representantes de sindicatos de trabalhadores alemães e austriacos, que vieram aos Estados Unidos a convite da Federação Americana do Trabalho.

O Sr. Bernardo Ibanez, presidente da Confederação Interamaricana de Trabalhadores, dirigirá a Convenção que abrirá seus trabalhos em 15 de novembro, informando a cerca da situação que prevalece na America Latina.

Cia. Fluminense de Representações S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convidados e se reunirem em Assembléia Geral Ordinária da Companhia Fluminense de Representações S. A. no dia 8 de abril p. vindouro, ás 14,00 horas, em sua sede á Rua Araujo Porto Alegre n. 70, 3.º andar, salas 305/6, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 e seus parágrafos, o Decreto-lei n. 2.627, de 27 de setembro de 1940.

Sávio Costa de Almeida Gama — Diretor-Presidente;
Erich Baumeier — Diretor-Comercial;
Constancia Pereira Fonteinha — Diretor-Tesoureiro.

CINEMA

O ASTRO REVELAÇÃO DE 1948

Montgomery Clift, foi, de maneira iniludivel, a grande "descoberta" de 1948, no cinema, apresentando uma soberba atuação naquel0 filme inesquecivel — "Perdidos na Tormenta" (The Search), que vimos o ano passado no Metro-Passeio. A "performance" do novo asro constituiu a grande surprêsa naquele fim de temporada, polarizando as atenções dos "fanatics" do cinema, para a figura expressiva, simpática e natural de Montgomery Clift, muito embora, naquele filme humano e supremamente dramático que a Metro-Goldwyn-Mayer ofereceu á platéia brasileira, aparecessem, também, numa grande interpretação Jaramila Novotna, a notável cantora tcheca, e o prodigioso garôto Ivan Jandl.

Pois, agora, de Hollywood, anuncia Louella O. Parsons, do International News Service, para o "O Globo", a volta de Clift, que fará, na Paramount, ao lado da famosa Gloria Swanson, que relembra ás nossas adoráveis vovós de hoje e fãs de ontem, por exemplo, aquele célebre celulóide do silencioso "Macho e Fêmea" ou "De Fidalga á Escrava", em que a extraordinária ex-Marquesa de La Falaise atuava ao lado daquele taciturno mas apreciado Thomas Meighan, na mesma marca das estrêlas, "Sunset Boulevard" vai ser o motivo para surgimento dessos dois astros do cinema hollywoodense, juntos, para a conquista, sem dúvida, de novos e certos êxitos.

Outros filmes do querido artista, que já tem destacado lugar no circulo de suas fãs, virão por aí, esperando-se para Montgomery Clift, um "Oscar", prêmio que distingue as atuações excepcionais no cinema pelo seu trabalho magnifico em "A Busca". Segundo Louella Parsons, o astro revelação de 48, garantiu que estaria em Nova York, nos meiados dêste mês, estando de parabêns a Paramount pela ótima aquisição que acaba de fazer, principalmente ao saber-se que outros produtores pretendiam o concurso do naturalissimo Clift.

PAULO PORTO

OUTRO ESPETACULAR TRIUNFO DE CEBALLOS

Há diretores de bailados e diretores de bailados, em Hollywood... Os verdadeiros mestres do assunto são poucos. Entre êles figura com merecido destaque o famoso Larry Ceballos, célebre nos "night clubs", no teatro e no cinema. Ele brilhou em vários dos melhores filmes do Roy Del Ruth, nos últimos vinte anos, desde a primeira edição das "Cavadoras de Ouro", no comêço do cinema falado. Ceballos, o maior rival de Busby Berkeley, foi quem dirigiu as "dance sequences" do belissimo filme biográfico do grande Babe Ruth — "História de um menino pobre", a pelicula da Allied que nos apresenta William Bendix no "big role" de sua carreira e que por seu conteúdo humano é um dos poucos celulides sôbre idolos dos "yankees" endereçado á qualquer público.

"UM DIA NA VIDA" ESPETACULO PROFUNDAMENTE BELO E HUMANO

A propósito de "Um dia na vida", a última realização de Blasetti, a imprensa italiana em geral teceu os maores comentários, não apenas ao filme como execução técnica, mas principalmente pelo seu conteúdo. "Espetáculo belo e profundamente humano". E "L'Unitá" de Roma, diz que "Um dia na vida", apresenta tôdas as caracteristicas de uma autêntica obra de arte. Diz "Popolo Nuovo" de Roma: "Este filme exalta o tributo de dor e sangue das freiras italianas á causa da resistência. "Il Nuovo Giornale d'Italia", também de Roma, escreve: "Filme potente, em que se une, á perfeição da técnica, uma história comovente e humana". "Il Giornale" de Nápoles acrescenta: "Blasetti, com êste filme, submete novamente sua inteligência e coragem a uma delicada prova".

"FABIOLA" — CUSTOU UMA FORTUNA ESSE FILME ITALIANO

"Fabiola", que a Universallia de Roma está anunciando como o filme histórico mais importante de todos os tempos, e que a Art Films distribuirá no Brasil, custo ua "ninharia" de um bilhão de liras. Alessandro Blasetti, que em "Quattri passi fra le nuvole" (O Coração Manda), deu uma lição de como se faz cinema com pouco dinheiro, foi o diretor da pelicula, que conta no elenco com Michele Morgali, Michel Simon, Henri Vidal, ouis Salon (falecido pouco depois de terminada a rodagem do filme), Gino Cervi (o caxeiro viajante de "Quatri passi fra le nuvole"), Elisa Oegani e muitos outros. A fotografia é de Mario Graveri.

O FILME "CANDOMBLÉ" VOLTOU A' CINELANDIA

Atendendo a pedidos de inúmeros espectadores, a direção do cinema Pathé, na Cinelândia, pez novamente em sua tela, nesta semana, o filme intitulado "Candomblé", notável documentário nacional, produzido pelo cinegrafista patricio I. Rozemberg. Nesse documentário, é apresentado, em tôdas as suas minúcias, o célebre ritual africano introduzido no Brasil nos tempos coloniais. Essa pelicula foi realizada em locação num recanto da Bahia.

SEGUNDA FEIRA, A INAUGURAÇÃO DO CINE PRESIDENTE

A Emprêsa Pascoal Segreto de há muito assumira com os fãs de cinema do Rio, um compromisso: o de lhes oferecer uma nova casa de espetáculos dos nossos foros de pais civilizado.

A iniciativa, porém, dependia de fatores diversos que a guerra com suas consequências atrazou por circunstâncias diversas. Veio afinal o grande dia que assinalará acontecimento de relêvo nos anais cinematográficos desta capital — a inauguração do Cine Presidente.

Trata-se de uma ampla casa de diversões, dotada de todos os requisitos da técnica moderna no que se refere a refrigeração, aparelhagem de som e projeção, sistema de iluminação, etc.

A data escolhida para a inauguração — que será feita em sessão de gala — foi a de 14 do corrente, segunda-feira, quando serão franqueadas ao público as acomodações luxuosas do Cine Presidente.

Para brindar seu público, com um espetáculo digno de aprêço, escolheu a Emprêsa Pascoal Segreto o filme italiano "O homem sem pátria", produção da Art Filmes e interpretação de Vittorio Gasmann e Valentina Cortese.

Mais algumas horas, portanto, e o público do Rio fã de cinema terá uma nova casa de diversões ás suas ordens.

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Viver á larga", com Gene Kelly e Marie Mac Donald.

PLAZA — "Que papai não saiba!", com Ginger Rogers e James Sttewart.

PLAZA — "Silêncio de Ouro", com Maurice Chevalier, François Perier e Marcello Derrien.

PALACIO — "Adúltera", com Micheline Presle e Gérard Philipe. (2ª semana).

PATHE' — "Prisioneiros do Mar", com Gino Cervi.

VITORIA — "O Tesouro da Sierra Madre" com Humphrey Bogart e Walter Huston.

IMPÉRIO — "Canaima, o deus da selva" com Jorge Negrete e Gloria Marin.

SÃO CARLOS — "Dillinger" e "Agarre seu homem".

ODEON — "Por um corpo de mulher", com George Brent, Carole Landis, Turhan Bey e Virginia Mayo.

REX — "Capitão Boycott", com Stewart Granger.

ELDORADO — "O Tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart.

METROPOLE — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Gloria Stuart.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PARISIENSE — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

IDEAL — "...E o mundo se diverte", com Oscarito, Grande Otelo, Catalano e Modesto de Sousa (3a semana).

IRIS — "Apostas de má fé".

COLONIAL — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff.

SÃO JOSE' — "Estou Aí?", com Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida e Ronaldo Lupe. (3ª semana).

SÃO LUIZ — "O Tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart e Walter Huston.

OLIMPIA — "Uma noite no paraiso" e "Morto sequestrado".

MODERNO — "Suprema decisão" e "Segredos de Scotland Rard".

PRIMOR — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff.

RIAN — "Por um corpo de mulher", com George Brent e Virginia Mayo, Turhan Bey e Ann Dvorak.

PIRAJA' — "O Tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart e Walter Huston.

METRO-COPACABANA — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman.

RITZ — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff.

STAR — "Que papai não saiba!", com Ginger Gogers e James Stewart

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

ROXY — "O Tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart e Walter Huston.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Variedades, Jornais e Comédias.

ASTORIA — "Que papai não saiba!", com Ginger Rogers e James Stewart.

CARIOCA — "...E o mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo. (3ª semana).

AMÉRICA — "O Tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart e Walter Huston.

AVENIDA — "Por um corpo de mulher", com George Brent, Carole Landis e Virginia Mayo.

OLINDA — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff.

METRO-TIJUCA — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman.

MONTE CASTELO — "Por um corpo de mulher", com George Brent, Carole Landis e Virginia Maye.

ROULIEN — "Extase de amor" e "Pecado mortal".

COLISEU — "Galante rendição".

VAZ LOBO — "Sonhos dourados".

ALFA — "Sua Alteza, a Secretária" e "Mulher Detective".

IRAJA' — "O filho do sol" e "Mulher desejada".

MASCOTE — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Aloma", com Dorothy Lamour e "Aventuras de Kitty O'Day", com Tim Ryan.

IMPERIAL — "Os piratas de Montere", com Maria Montez, e "O cavaleiro vermelho".

ODEON — "...E o mundo se diverte", co mOscarito e Grande Otelo.

ICARAI — "Adúltera", com Micheline Presle e Gérard Philipe.

EDEN — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor, e "A tesouro do pirata". 1º e 2º episódios.

RINK — "Arco-Iris no céu", e "A vale dos caçadores" e "Os 3 mosqueteiros", final.

BRASIL — "A dama de Shanghai", com Rita Hayworth; "A Princêsa boêmia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "A aranha negra", 2º e 3º eps.

PALACE — "O Tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart e

MANDARO — "Jesse James", com Tyronne Power, Henry Fonda, Nancy Kelly e Randolph Scott.

PARA TODOS — "O ladrão de Bagdad", com Sabu e Conrad Veidt.

EM SÃO GONÇALO

NEVES — "Obrigado, Doutor", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

PROF. PEREGRINO JÚNIOR — A data de hoje, registra o transcurso do aniversário natalicio do Dr. Peregrino Júnior, ilustre escritor e cronista, nosso colega de imprensa, médico e professor universitário. Um dos mais destacados membros da Academia Brasileira de Letras e catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, o autor de "Pussanga", será alvo de expressivas manifestações de simpatia e aprêço, por parte de seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

DR. APRIGIO DOS SANTOS — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Dr. Aprigio dos Anjos, advogado e conhecido poeta patricio e pessoa de relêvo no nosso meio social. O aniversariante que é também curador de Assuntos da Justiça do Distrito Federal será, na data de hoje, homenageado por seus amigos e colegas do Ministério Público.

LUIZ EDUARDO — Festeja, hoje, o seu natalicio o menino Luiz Eduardo, filho do Sr. Valdemar Cardoso e da Senhora Arminda Queiroz Cardoso. Luiz Eduardo oferecerá lauta mesa de doces aos seus amiguinhos, em sua residência, á Rua Curuzú, 13, apto. 101.

LETICIA MARIA — Completa hoje dois anos de idade a graciosa Leticia Maria, filha do Sr. Jaime Melo e de sua espôsa, Sra. Maria de Lourdes Costa de Melo. Por êsse motivo, Leticia Maria reunirá seus amiguinhos numa festa intima em sua residência.

CARLOS ALBERTO MACEDO GARCIA — A efeméride de hoje, registra a passagem do aniversário natalicio do inteligente jovem Carlos Alberto Macedo Garcia, aplicado aluno do Colégio São José e filho do Sr. José Funchal Garcia, nosso colega de imprensa e de sua espôsa Sra. Zilka Macedo Garcia.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria do Carmo Pereira de Lima, espôsa do Sr. Manuel Silveira Pereira de Lima.

— Sra. Maria Bento Barbosa, espôsa do Sr. Frank Barbosa, nosso confrade de imprensa.

— Poetisa Gilka da Costa Machado.

— Sra. Almira Portugal Briggs, espôsa do Dr. Luiz Briggs, médico.

— Sra. Júlia Machado, espôsa do Sr. Raul Machado, nosso antigo companheiro de trabalho.

— Sra. Maria Alves de Oliveira, espôsa do Sr. José Alves, funcionário do Ministério da Guerra.

SENHORINHAS:

A gentil Senhorinha Cidéa Barbosa Vieira, de nossa sociedade.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio da Senhorinha Maria Teresa Perez Vasquez, funcionária do IPASE e nossa colega de imprensa.

— A prendada Senhorinha Nell Pereira Nunes, filha da viúva Mariana Pereira Nunes, figuras de realce em nossa sociedade.

SENHORES:

Diplomata Manuel Vicente Cantuária Guimarães.

— Dr. Mário Marques Tourinho.

— Sr. Georgino Sande Peres, nosso colega de imprensa.

— Sr. Armando Lima, de "A Noite".

— Dr. Bastos Tigre, escritor e jornalista.

— Diplomata Rúi Ribeiro Couto.

— Dr. Ugo Pinheiro Guimarães, conhecido médico e cientista, catedrático da Faculdade de Medicina.

— Nosso confrade Costa Rêgo, redator-chef, do "Correio da Manhã".

— Sr. Manuel Marques de Oliveira, professor de Ciências Econômicas da Escola Superior de Comércio.

— Sr. Humberto Bastos.

— Dr. Ismael de Oliveira Maia.

— Sr. Franklin de Oliveira, nosso confrade do "Diário da Noite".

— Assinala a data de hoje, o aniversário natalicio do Sr. Norival Coutinho Lima, competente linotipista dêste matutino.

— Ten.-Cel. Pedro Geraldo de Almeida, oficial de Gabinete do Ministro da Guerra.

CASAMENTOS

SYLVIA GRILLO-GIUSEPPE D'ELIA NETTO — Unem-se hoje, pelos laços matrimoniais duas figuras a quem Deus concedeu elevados dotes de coração, de inteligência e de esmero no trato social e que por muitos motivos são merecedores das nossas considerações.

A noiva é a Senhorinha Sylvia Grillo, filha muito querida do Sr. Antônio Grillo e de sua Exma. espôsa, Sra. Risoleta Grillo.

O noivo é o nosso prezado companheiro de trabalho, Giuseppe D'Elia Netto, da administração dêste matutino e aplicado estudante de engenharia, filho do Sr. Eugênio D'Elia e da Exma. Sra. Ana Teresa D'Elia e neto do Sr. José D'Elia. Aliás tanto Eugênio, como José D'Elia são dois servidores da imprensa carioca, a cuja familia pertencem os nubentes.

O ato civil será realizado pela manhã e a cerimônia religiosa ás 18 horas, na Igreja de São José, á Rua da Misericórdia, sendo padrinhos: da noiva, os seus genitores e do noivo o Sr. Francisco D'Elia e sua Exma. espôsa Sra. Maria D'Elia.

Os nubentes embarcarão amanhã para Nova Friburgo, onde passarão a lua de mel.

SRTA. IARA FERNANDES-SR. JOÃO PESTANA — Com a Senhorinha Iara Fernandes dos Santos, filha da viúva Elvira Fernandes dos Santos, casa-se no dia 19 o Sr. João Pestana, filho da viúva Maria Mendes Pestana. A cerimônia religiosa terá lugar ás 17,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

BODAS DE PRATA

Será celebrada no próximo dia 15, ás 10 horas, na Igreja do Coração de Jesus, á Rua Benjamin Constant, missa em ação de graças pelo transcurso das Bodas de Prata do casal Ten.-Cel. Oscar-Yolanda Passos. Essa cerimônia religiosa é promovida pelos seus filhos e neta.

NASCIMENTOS

ODILON — Em Alegrete, no Rio Grande do Sul, o casal Sra. Jessy Kurtz de Oliveira-Dr. Odilon Berendt de Oliveira, Tenente-Coronel Médico do Corpo de Saúde do Exército, tem sido muito cumprimentado pelo nascimento de seu primeiro netinho — Odilon, primogênito do casal Sra. Ada Oliveira de Sousa-Sr. Enio Santos de Sousa.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar sábado vindouro, dia 19, em seu departamento social, das 18 ás 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas familias. Com essa festa, reinicia o Olimpico, suas habituais festas que já se tornaram tradição na Cinelândia.

HOMENAGENS

Os jornalistas credenciados junto ao Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica prestaram, ontem, uma manifestação de aprêço ao cinegrafista patricio Herbert Richers, aproveitando o ensejo do transcurso de seu aniversário natalicio. Ao aniversariante foi oferecido um presente, tendo usado da palavra o seu colega Alberto S. Lima, que exaltou a capacidade profissional do homenageado e a cooperação que o mesmo presta á F.A.B. Herbert Richers agradeceu, referindo-se elogiosamente ao trabalho que os profissionais da imprensa desenvolvem, em tôrno da Fôrça Aérea.

VIAJANTES

DR. EDGARD GONÇALVES — Em serviço de sua profissão, seguiu ontem para Lavras, em Minas Gerais, o Dr. Edgard Gonçalves, engenheiro civil.

Em sua companhia viajaram sua Exma. espôsa Sra. Helena Gonçalves e seu inteligente filhinho José Carlos Gonçalves.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Curitiba: Flávio da Silva Pereira, Atila Tenius, Etelvina Braga Tenius, Luiz Arnaldo Braga Tenius, Paulo Desar Braga Tenius, Manuel A. S. Braga, Helena G. Braga, João de Paula Moura Brito, Geraldo Gusmão Braga, Silvio Vidal Leite Ribeiro, Elvira Coelho Vidal Leite Ribeiro, Jacques Borges Salles, Ary Nogueira Cazar.

Para Buenos Aires: Carmem Horta Santos, Antônio Horta Santos, Miguel Gagliardi, Henrique Ramos Guardiola, Filomena Rosaria Gagliardi.

Para Salvador: Marcio Leite Cesário, Eva de Campos Morgenroth, Hélio de Sousa, José Sousa Sobrinho, Emiliano de Almeida, Alfredo Michaelis, João dos Santos, Custódio Almeida e Silva.

Para Recife: Mário Elói do Rêgo Paiva, Jerônimo Moreira de Sousa, Artur Alves Bezerra, Aulalia Alves Bezerra, Miguel Rizo Júnior, Maria Emilia Pinto Sete, Artur de Brito Cavalcanti.

Para Fortaleza: Douglas Rahn, Sérgio Salgado Pettezoni, Jaime Barbosa Filho, Dioclécio Dantas, Milton Ramos de Almeida.

Para Ilhéus: Antônio de Oliveira, Osvaldo Santana, Valdir Montalvão de Sousa, Rúi Brandão Freire, Raimundo Brandão Freire, Aurea Moreira, Cremilda Vieira Silva, Evaldo Tobias.

TEATRO

O TEATRO DOS DOZE

O Teatro dos Doze, de que é diretor artistico o Dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, apresentou no Ginástico, a segunda peça de seu escolhido repertório: "Arlequim, servidor de dois amos" ("Il servitore di due padroni"), em três atos, de Carlo Goldoni, tradução de Carla Civelli, cenários e figurinos de Ruggero Jacobbi, música de Renzo Massarani, gravação de Armando Moreira e sonoplastia de Antônio Ventura, sob os auspicios do Ministério da Educação.

E' um espetáculo dos mais atraentes, em que Sérgio Cardoso, no protagonista, afirma, de modo brilhante, sua vocação dramática.

Daremos, em seguida, nosso juizo sôbre êsse raro desempenho.

NOVA TEMPORADA DE REVISTAS

O conhecido empresário Ferreira da Silva acha-se vivamente preocupado com a organização de um grandioso elenco, a fim de inaugurar, no fim dêste mês, no Carlos Gomes, uma estação de teatro musicado.

A nova Companhia de Revistas deverá estrear, em 1949, exibindo uma super-revista de Luiz Iglésias.

ROULIEN, TRADUTOR

Após uma interrupção motivada pelos festejos carnavalescos, volta agora ao "Teatrinho Intimo" do Leme, a companhia de Mário Salabery que acaba de fazer um reajuste em seu elenco o qual, conta agora, com Jurema Magalhães, Lucy Lamour, Augusto Anibal, Joe Pelicena, Ervy Derly, além de Mário Salaberry.

A peça de "rentrée" do simpático elenco será um original de notoria, de Armando Mock, traduzido por Roulien e que marcará o inicio de uma série de apresentações de vulto. O "Teatrinho", sito á Avenida Atlântica, 24, volta assim, a desfrutar da simpatia do público da zona sul.

"FLOR DO MANACA" E SEUS INTÉRPRETES

O êxito de "Flor do Manacá", no Teatrinho Jardel, em Copacabana, pelo elenco de Colé, se justifica não sómente pelo texto interessantissimo de Luiz Iglésias, pela música bem brasileira de Luiz Piedrahita, como também pela interpretação de um homogêneo conjunto de artistas. Ao lado desse cômico excepcional que é Colé, figuram Aurea Paiva, cantora que se desligou da Companhia Dercy Gonçalves; Celeste Aida, a interessante "partenaire" de Colé, que durante tanto tempo atuou na Companhia Chianca de Garcia; Joaquim Malaman, que acaba de regressar com o elenco de Iracema Alencar; Tito Calderalli, artista jovem procedente de São Paulo; Almeidinha, cômico sobejamente conhecido, e ainda Silvia Fernanda, Glória Caetano e Armando Santos, que já fazem parte do conjunto do Teatrinho.

Hoje, repetese "Flor do Manacá", ás 20 e 22 horas.

UMA PEÇA ARGENTINA

Procurando fazer teatro de genero mais cuidado, Alda Garrido, em boa hora, encenou a comédia argentina "Muito amor... e nada mais", original de Alcira Olivé, adaptação de Pereira Dias, que no Rival vem obtendo grande êxito no excelente desempenho de Alda Garrido, Marchelli, João Boa Vista, Dora Lopes, Maria Flávia, Geny França, Dirce Belmonte, Gamboa, Carlos Melo, e Atila Iorio. Hoje, duas sessões ás 20 e 22 horas. Amanhã haverá vesperal elegante ás 16 horas.

ESPETACULOS

REGINA — "Senhora", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada mais!", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, ás 20,30 horas.

TEATRO JARDEL — "Flor do Manacá", pela Companhia Jardel, ás 20 e ás 22 horas.

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
as apresentações magnificas do "TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para tôdas as classes !

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Entre os trabalhadores da Light o Sr. Honório Monteiro

(Conclusão da pág. 1)

nessa ocasião o ato inaugural da séde propria dessa entidade classista.

Ao ensejo dessa visita, os Sindicatos de trabalhadores do grupo Light, levarão a efeito uma sessão solene, para receber o Ministro Honório Monteiro, devendo então os senhores Odilio Nascimento Gama, Agostinho José Lefreve e José Souza Pinto, focalizar questões de interesses dos trabalhadores da Light. O Ministro do Trabalho debaterá então, essas questões com os trabalhadores e referidos lideres.

À grande concentração católica de Recife

RECIFE, 11 (Asapress) — Como fôra anunciado, realizou-se ontem á tarde, no Parque 13 de Maio, a grande concentração cristã, de protesto contra a condenação do Cardeal Mindszenty, da Hugria, e dos pastores protestantes bulgaros. Foi um espetáculo gigantesco. A's 15 horas, o comércio atacadista e a retalho e as repartições estaduais e municipais encerraram seu expediente. Centenas de associações religiosas, irmandades, confrarias, organizações pias e das Filhas de Maria, representantes do Clero Secular, colégios, grupos paroquiais e outros representações, tomaram posição nos vários pontos da cidade, rumando, na ordem da pauta, em direção á tradicional praça do Congresso Eucaristico, para onde afluia também, compacta massa cristã, que em pouco encheu literalmente todos os cantos do grande logradouro publico, com cêrca de 100 mil pessoas.

A cidade amanhecera cheia de cartazes e faixas com dizêres alusivos á grande manifestação. As diferentes organizações religiosas conduziam estandartes sendo precedidas por uma banda de musica.

AUTORIDADES PRESENTES

A's 15 horas já estavam no palanque oficial D. Miguel Valverde, Arcebispo metropolitano, o Genera Távora, comandante da Região Militar, o Governador Barbosa Lima Sobrinho, os Secretários do Estado, o Prefeito Morais Rego, representantes do Comando Naval e da Zona Aérea, numerosas personalidades da Inustria, Comércio, Magistratura, Lavoura e as Igrejas Protestontes e Presbiterianas.

O HASTEAMENDO DA BANDEIRA NACIONAL

Desceno o palanque oficial, o Governador Barbosa Lima Sobrinho hasteou, ao som do Hino Nacional o Pavilhão do Brasil, ouvindo-se então calorosa salva de palmas.

OS DISCURSOS

Em séguida, foram iniciados os discursos. O primeiro orador foi o Padre Belchior, Diretor do Colégio Salesiano, que proferu breve e entusiástica oração.

O segundo, foi o deputado Gilberto Osório de Andrade, que foi seguido por Monsenhor Arruda Camara.

O OPERARIO DENTRO E FORA DA RUSSIA

Falando á convite de D. Miguel Valverde, o Padre Arruda Camara proferiu longa e incisiva oração, criticando a situação da Russia e mostrando a vantagem dos operários no mundo, em face dos colegas da Russia, onde os salários são menores. Acrecentou o orador que só a doutrina da Igreja pode conciliar os interêsses de patrões e empregados. E acrescentou: "Erramos redondamente ajudando a Russia a vencer a Alemanha. Deviamos ter feito primeiro, deixar que as feras se entredevorassem, pois, teriamos um problema mais sério e pior do que o primeiro".

O orador terminou preconizando uma frente unica mundial do cristianismo contra o comunismo ateu.

O ORADOR DOS TRABALHADORES

O orador terminou preconizando uma frente unica mundial

O quarto orador, foi o Sr. Lamartine de Holanda, que falou em nome dos trabalhadores pernambucanos, fazendo um apêlo aos homens da Capital, no sentido de que governem com dignidade, cuidando daqueles que necessitam e sofrem.

Falou após, o representante dos protestantes pernambucanos, Sr. Alfredo Pessoa Lima.

O PROCESSO CONTRA GREGÓRIO BEZERRA

Citou êsse orador, o processo movido contra Gregório Bezerra, estabelecendo um confronto. Disse que os partidários do lider bolchevista brasileiro, tinham a ousadia de taxar o processo de comédia judiciária, quando na Hungria ninguém podia falar.

FALA UM ANTIGO CHEFE INTEGRALISTA

O orador seguinte, foi o antigo chefe integralista na Paraiba, Sr. José Mayrink, que foi recebido com aplausos pela massa compacta que enchia a praça. Começou dizendo que estava afastado das lides oratórias e que por isso, vacilara em aceitar o convite para falar em publico. Depois, confessou-se um homem desencantado. Todavia, a sua opinião era a de que cada vez mais é necessário um remédio rápido, ou seja, a intervenção, que se impõe como unica medida capaz de salvar a situação e a declaração de guerra, com o fim de extirpar prontamente o cancer comunista. Estendeu-se em seguida, em considerações de ordem doutrinária, pregando os seus pontos de vista. Por vêzes usou de veemência de linguagem, atacando a Imprensa, o Rádio e a Imprensa Infantil, que — disse — uns e outros, continuam envenenando o espírito do povo.

O Sr. José Mayrink esgotou o tempo duas vêzes, na mesma ordem de considerações, sendo substituido na tribuna pelo Sr. Antônio Pereira Peixoto, ex-Prefeito de Recife e Diretor da Legião Brasileira de Assistência.

SOLTO SATANAZ

Disse o Sr. Antônio Pereira que satanaz onda sôlto na Europa, ameaçando o Brasil, onde não há lugar para judas.

O Sr. Antônio Pereira respondia, então, decerto, as criticas do orador anterior, quanto aos industriais brasileiros, os quais, acentuou, já concorrem com cêrca de 2 milhões e meio de cruzeiros para a assistência aos trabalhadores do Brasil.

Concluindo, o Sr. Antônio Pereira fêz um apêlo no sentido de u'a maior união entre os brasileiros, para enfrentar o inimigo comum.

O ULTIMO ORADOR

Encerrando a grande concentração, falou D. Miguel Avelar, Bispo de Petrolina. Foi o orador mais sereno, refletido e concentrado. Ouvido debaixo do maior respeito e silêncio, a sua oração foi um hino de ensinamento e de ternura, condenando os excessos e as violências e aconselhando a calma e a reflexão.

Disse que Pernambuco não podia mais continuar escondendo nas dobras do silêncio, a sua consciência revoltada. Relembrou as Tabocas e os Guararapes e Frei Vital. Discorreu longamente sôbre o processo da Hungria, fazendo uma análise superior. A certa altura, acentuou: "O momento, fala-se nem sempre acertadamente, é o fim da civilização e o começo de uma idade nova. E' preciso reconhecer que dois mundos se levantam, duas filosofias estão em choque: O Cristianismo e o comunismo. Critica a seguir, o orador, a burguesia, a qual se opôs a palavra da Igreja, condenando com a maior veemência, o imperialismo politico e econômico. Acrescentou que o bolchevismo, se apresentou na l'ça prometendo renovar tudo e implantando uma nova ordem

Agora, o mundo já conhece o bolchevismo, baseado no materialismo histórico, que traz no bôjo, uma concepção falsa e perigosa.

Estuda a seguir, D. Miguel Avelar, a posição do espirito em face da matéria, discorrendo sôbre a doutrina da Igreja, cuja suavidade se opõe a essa concepção. Situou a posição da Igreja em face do bolchevismo e disse as razões pelas quais o combate.

O orador terminou afirmando que, decorridos 20 séculos de martelo que pregou na cruz o corpo de Cristo, hoje, ocorria um novo entre o martelo e a cruz vitoriosa de Cristo Imortal. Novamente o martelo poderá pregar o corpo de Cristo, convinha lembrar, porém, que no terceiro dia do seu sacrificio, Cristo renasceu para a Humanidade.

No fim do dscurso, D. Miguel Avelar foi delirantemente aplaudido pela imensa multidão que superlotava o Parque 13 de Maio e suas mediações.

DIMINUEM DE ANO PARA ANO...

(Conclusão da página 1)

operário, individualmente, e da própria produção, no tocante ao trabalho maritimo.

Em geral, um dos maiores inimigos do proletariado brasileiro é a imprevidência, o descuido, a falta de interesse por sua própria pessoa, fatores, ás vêzes consequentes da falta de conhecimento, outras vêzes resultantes do próprio desleixo que o brasileiro apresenta em relação a si mesmo.

"VASO RUIM NÃO QUEBRA"

As consequências do modo de pensar exagerado no subtitulo acima têm sido, sempre desastrosas aos trabalhadores, no Brasil, trazendo-lhes uma série considerável de prejuizos. Esta é uma das razões pelas quais encontramos gente moça, ainda em idade de muito produzir, já aposentada por invalidez, resultante, muitas vêzes de desastres ou acidentes que poderiam, perfeitamente, ser evitados.

REAÇÃO CONTRA A IMPREVIDÊNCIA

O S. P. A. do I. A. P. M. — é uma reação constante contra os efetos da imprevidência do trabalhador maritimo. Esta reação, baseada em moldes técnicos e cientificos, vem sendo empregada através de métodos modernos, na base do "National Safety Council" dos Estados Unidos. Os resultados colhidos são os mais promissores, verificando-se a descida da coluna de acidentes nos quadros estatisticos do Instituto dos Maritimos.

DECRESCE O NÚMERO DE ACIDENTES

Em 1944, primeiro ano do funcionamento do S. P. A., os acidentes em segurados do I. A. P. M., em todo o prasil, atingiram a 28 326. Quatro anos depois, em 1948, o número de acidentes foi de ... 12.838, esperando-se que em 1949 ainda seja menor, graças as providências tomadas.

VITÓRIA DA PROPAGANDA

Grande parte do sucesso daquele setor se deve a uma propaganda técnica e eficiente nos locais do trabalho maritimo. Numerosos boletins são editados, numa tiragem anual que se aproxima de ... 220.000, orientando o trabalhador, mostrando-lhe o que deve e o que não deve fazer, educando-lhe, ministrando-lhe conhecimentos úteis, ilustrando com exemplos convincentes os resultados desastrosos da imprevidência.

PREOCUPAÇÃO PEDAGÓGICA

Há anos boletins editados pelo S. P. A. uma grande preocupação pedagógica, de maneira a amenizar assuntos áridos, a ponto de despertar o interesse dos operários e de suas familias pela leitura. Os assuntos mais técnicos são expostos em linguagem accessivel, em estilo claro, sem redundancia, sem preciosismos literários, de maneira que o interessado leia com prazer e compreenda com facilidade.

"A FAMILIA DE ACIDENTADO"

Para que melhores resultados sejam colhidos neste trabalho de difusão de tão úteis ensinamentos, o Dr. F. Nobre de Lacerda Filho, Higienista Industrial Chefe do S. P. A., criou tipos que simbolizam as qualidades essenciais do trabalhador no tocante aos acidentes. E' o menino "Acidentino", personificando o desleixo, a imprevidência, a falta de cuidado. Garoto endiabrado, surge nas histórias editadas pelo S. P. A., fazendo traquinagem de tôda a natureza, no sentido de prejudicar o trabalhador maritimo.

Contrapondo-se á ação do menino, vem "D. Segurina" que, segundo o nome diz, simboliza os principios de segurança, capazes de nautralizar as diabruras de "Acidentino".

Por último, surge o "Sr. Prudente", calmo, controlado, cheio de bom senso e de prudência, orientando o trabalhador na maneira de encetar a realizar esta ou aquela tarefa.

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

As diretrizes do S. P. A. são higiene e segurança do trabalho. A parte de higiene está a cargo de médicos especializados, ao passo que a de segurança está sob a responsabilidade de técnicos, portadores de grande bagagem de conhecimentos sobre o assunto.

COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Nas próprias oficinas e, mesmo a bordo de navios, funcionam as "C. I. P. A." que estão contribuindo extraordinariamente para o êxito da campanha, constituidas de representantes dos patrões e dos empregados, dos sindicatos e com regular número de vogais. Até o momento, o Instituto dos Maritimos, difundindo, cada vez mais, o S. P. A., a instalou, em todo o Brasil, 202 comissões.

O DIA MAIS AZIAGO

Pelos dados e mapas estatisticos que verificamos, vimos que, no Brasil, o dia mais propicio para acidentes de trabalho maritimo o é a quarta-feira e que a maioria deles se verifica ás 15 horas. Na Europa e nos Estados Unidos, os dias de mais frequencia de acidentes são, segundas e sextas-feiras

SERA' AMPLIADO A TODO O BRASIL

Os trabalhos do S. P. A., até agora são realizados no Rio, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Pará, Amazonas e Sergipe. Dentro do programa organizado para 1949, os serviços serão levados a todos os Estados maritimos do Brasil.

CURSOS E PRÊMIOS

O I. A. P. M., mantém cursos de higiene e segurança do trabalho, com aulas teóricas e práticas, nas oficinas, absolutamente gratis para os interessados. Esses cursos funcionam 40 horas em cada ano letivo, já tendo preparado algumas turmas de técnicos em prevenção de acidentes.

A fim de despertar maior interesse entre as Comissões de Prevenção, o I. A. P. M. instituiu prêmios em dinheiro, medalhas e troféus, que são conferidos aqueles que melhores resultados apresentarem.

PROGRAMA PARA 1949

Para 1949, o S. P. A. organizou o programa seguinte: Pesquisa sistemática das doenças profissionais nos maritimos, como sejam intoxicação crônica pela silicose e monoxido de carbono; estudos experimentais sobre fadiga, com o uso da aparelhagem moderna, instaladas nas próprias oficinas maritimas; publicação de livros técnicos, a partir de um Tratado de Higiene do Trabalho; instalação de mais 40 Comissões de Prevenção de Acidentes, determinação exata da capacidade laborativa do operário.

Pretende, ainda, o S. P. A. equipar lanchas com serviços de cinema e autos falantes, para educação dos trabalhadores, proporcionando-lhes os conhecimentos necessários á prevenção de acidentes.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9

HOJE, das 21 horas, em diante, o espetacular **Rádio-Baile**, diretamente das **boites Pernambucanas**, sob o comando do **Maestro Marca Ôlho**, numa oferta das

CASAS PERNAMBUCANAS

RADIO

Artistas Novos do Brasil", o programa dirigido pela Professôra Magdala da Gama Oliveira, no seu escôpo de selecionar artistas da musica de classe, estará no ar ás 20 horas e cinco minutos de hoje.

* * *

Oduvaldo Cozzi transmitirá, diretamente do Chile, a partir das 23 horas de hoje, todo o sensacional encontro entre o Brasil e o Uruguai, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol Amador. Escutem-no, portanto, através da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga.

* * *

A GUANABARA DO AR apresenta ás 2as. 4as., e 6as. feiras no horário das 21,35 horas, a vibrante novela de Edgard G. Alves, "QUERIDA". — Uma história humana onde o protagonista relata os nuances de sua própria vida. Sem duvida a novela de Edgard G. Alves, agradará aos ouvintes da PRC-8, uma vez que conta com Afonso Soares, Alba Regina, Carlos Pallut, Cecy Medina Fernanda Montenegro e os demais elementos do Cast da Rádio Guanabara.

* * *

BABI DE OLIVEIRA a conhecida compositora e pianista baiana, assinou contrato com a Rádio Ministério da Educação, onde está se apresentando todos os sábados ás 20 horas num programa de composições suas. Hoje, BABI DE OLIVEIRA apresentará, no seu programa, mais uma série de melodias do seu repertório, interpretadas pela cantora Grasiela de Salerno.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, ás 20,30 horas, "LENDO E CONTANDO" — um interessante programa literário organizado por Alvaro Armando e apresentado por Mário Jorge e João Assaf.

* * *

Devido á transmissão do jôgo Brasil e Uruguai, hoje diretamente do Chile na palavra de Oduvaldo Cozzi, a Rádio Mayrink Veiga apresentará a sua tradicional festa dançante, hoje, ás 21 horas e não ás 20 como acontece normalmente.

* * *

A RÁDIO GUANABADA, na sua nova linha de programações apresenta ás 5as. feiras, ás 21,05 horas, "TRIBUNA DO RADIO", um programa de ataques e defesa, onde os radialistas poderão acusar ou defender.

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

O producer radiofônico precisa ter certos conhecimentos de engenharia elétrica, entre os quais se destacam os referentes aos microfones. A função do microfone é transformar ondas sonoras em variações elétricas correspondentes. Neste aparêlho, há duas coisas de importancia fundamental: primeiro, a sensibilidade, isto é, o grán de variação elétrica correspondente a uma determinada intensidade de onda sonora; e segundo, a fidelidade, ou seja, a capacidade que tem de reproduzir as audio-frequências em sua extensão original, sem gerar outras frequências parasitas.

Em radiodifusão, a sensitividade do microfone é o ponto mais importante. Essa sensitividade é maior do que a do ouvido humano tendo uma gama de percepção de sons mais extensa. O ouvido humano é mais limitado, já seja no registro de sons baixos como no de sons agudos. Depois do limite que o reduz, o ouvido percebe os sons como um bloco, por assim dizer fundidos, sem derivar dêles todo o realismo que têm. Um microfone de bôa qualidade, porém, corta frequências menores de 10 ciclos e maiores de 15.000. Sua gama de recepção é, por conseguinte, mais ampla e mais fiel que a do ouvido humano.

Ruidos espurios, que passariam desapercebidos ao ouvido humano, podem ser registrados pelo microfone. Mas há muitos tipos de microfone, e porisso o produtor precisa conhecer especificamente o microfone que vai utilizar a fim de poder não só evitar a deturpação de seu programa como, também, para tirar o máximo de proveito dos efeitos de som, equilibrio de vózes e instrumentos, etc.

Uma estação bem equipada, em geral, tem muitos microfones, e o produtor precisa conhecê-los para saber que trabalho dar a cada um dêles. As vêzes, a seleção de um microfone determina o êxito ou o fracasso de um programa. O produtor que possui certos conhecimentos de engenharia elétrica, está habilitado a estudar os microfones da estação em que atua e, com o auxilio do engenheiro da emissora, adaptar os programas que realiza ás facilidades técnicas de que dispõe.

A sabatina de hoje na Gávea

PALINA figura central da prova básica de amanhã -- Programas -- Montarias oficiais -- Apronto -- Nossos palpites -- Informes

Serão apresentadas na sabatina de hoje, na Gávea, sete carreiras fracas, que integram o programa medíocre confeccionado pela Comissão de Corridas. Mesmo assim, elas prometem interessantes disputas, para os carreiristas frequentadores do magestoso prado da Américo do Sul. A prova principal reside no encerramento do "meeting", cujo campo reune dez concorrentes seguintes: Ariró, Royal Kiss, Abdin, Gomery, Hematite, Malandro, Fandango, Pablo, Cambridge e Irapiranga.

Eis os programas de hoje e amanhã, montarias oficiais, apronto e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Inca, L. Rigoni 56
2—2 Never Looses, N. C. 56
(3 Irerê, I. Sousa 56
3(
(4 Xiriscal, J. Graça 56
(5 Cauteloso, B. Ribeiro 56
4(
(6 Lema, S. Ferreira 54

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Nedda, A. Ribas 50
1(2 Araçagy, N. Mota 52
(3 Thelina, O. Thomaz 56
(4 Catalina, O. Macedo 50
2(5 Moritz, J. Mesquita 52
(6 Gioconda, R. Silva 50
(7 Eolo, A. Araújo 52
3(8 Adoração, L. Benitez 54
(9 Naipe, J. Portilho 52
(10 Coquetel, D. Ferreira 52
4(11 Colombina, A. Aleixo 50
(12 Acarape, P. Coelho 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 25.000,00

Ks.
1—1 Hunter, O. Ullôa 58
(2 Hispano, J. Portilho 54
2(
(3 Heracles, B. Ribeiro 54
(4 Cambuci, J. Mesquita 56
3(
(5 Velho Rico, N. C. 58
(6 Xepur, A. Araújo 58
4(
(" Justo, D. Ferreira 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 El Galeon, R. Freitas 58
1(
(2 Risette, I. Pinheiro 49
(3 Opulento, J. Portilho 56
2(
(4 Armada, B. Ribeiro 48
(5 Imaginada, L. Rigoni 56
3(
(6 Cantineiro, O. M. Fernandes 48
(7 Bordonéo, V. Andrade 55
4(8 Bebuchita, N. C. 48
(9 Visionnaire, A. Neri 53

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Urucania, I. Sousa 55
1(
(2 Egito, P. Coelho 55
(3 Esquilo, N. C. 55
2(
(4 Jaguarão, A. Araújo 55
(5 Mondar, L. Rigoni 55
3(6 Rabula, G. Costa 55
(7 Bombo, N. C. 55
(8 Jag.-assú, N. C. 55
4(9 Cupijó, N. C. 55
(10 Catumbi, A. Neri 55

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Hypnos, A. Araújo 58
1(" Faloaz, N. C. 54
(2 Jaez, O. Serra 54
(3 Cairo, L. Rigoni 58
2(4 Aloá, O. F. Fernandes 54
(5 Camacho, P. Tavares 53
(6 Gaita, A. Ribas 53
3(7 Vaidoso, N. C. 58
(8 Aldean, P. Coelho 50
(9 Marmiteira, S. Ferreira 56
(10 Suit, J. Portilho 50
4(
(11 [illegible], N. C. 53
(12 Flim, N. C. 48

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Ariró, P. Coelho 49
1(
(3 Royal Kiss, I. Sousa 53
(3 Abdin, J. Mesquita 55
2(
(4 Gomery, L. Rigoni 60
(5 Hematite, O. Ullôa 52
3(6 Malandro, A. Araújo 52
(7 Fandango, D. Ferreira 56
(8 Pablo, A. Aleixo 50
4(9 Cambridge, O. Macedo 48
(10 Irapiranga, S. Ferreira 53

nicio da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 14,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Inca — Hispano — Imaginada — Urucania e Cairo

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Urucania . . . (n. 1)
Cairo . . . . . . (n. 3)
Gomery . . . . (n. 4)

"FORFAITS" APRESENTADOS

HOJE: — Never Looses — Velho Rico — Bebuchita — Esquilo — Bombo — Jaqassú — Cupijó — Faloaz — Vaidoso — Disca e Flim.

AMANHÃ: — Mustafá — Strategy — Milú e Amphora.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Inca — Cauteloso — Irerê	— 14
Nedda — Eolo — Catalina	— 13
Hispano — Xepur — Hunter	— 14
Imaginada — El Galeon — Armada	— 13
Urucania — Mondar — Jaguarão	— 13
Cairo — Gaita — Hypnos	— 23
Gomery — Hematite — Ariró	— 23

"BETTING" DUPLO

Urucania — Mondar (1 — 5)
Cairo — Gaita (3 — 6)
Gomery — Hematite (4 — 5)

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 800 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Don Euvaldo, A. Araújo 54
2—2 Cabo Frio, O. Ullôa 54
3—3 Torpedo, L. Rigoni 54
(4 Livramento, A. Aleixo 54
4(
(5 Califa, J. Mesquita 54

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Nativo, L. Rigoni 54
1(
(2 Reunido, L. Mezaros 58
(3 M. Henriette, O. Coutinho 50
2(
(4 Bongy, D. Ferreira 52
(5 Garrida, O. Ullôa 50
3(
(6 Penedo, F. Machado 54
(7 Guapeba, V. Andrade 54
4(
(8 Itaí, L. Benites 54

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Denbili, S. Ferreira 56
1(
(2 Darling, XX 56
(3 Jalna, F. Machado 56
2(
(4 Brasilea, J. Graça 56
(5 Fonética, A. Ribas 56
3(6 Isis, E. Cardoso 52
(7 Livia, N. Mota 56
(8 Femural, R. Freitas 56
4(9 Lidice, O. Macedo 56
(" Lizete, A. Araújo 56

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Petibiriba, J. Mesquita 56
1(
(2 Come On!, A. Araújo 55
(3 Edson, L. Rigoni 55
2(
(4 Mustafá, N. C. 55
(5 Itamoji, L. Benitez 55
3(6 Hazy, P. Coelho 53
(7 Cravador, A. Ribas 51
(8 Javanês, O. Ullôa 55
4(9 Zodiaco, S. Ferreira 55
(" Edunio, F. Irigoyen 55

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Indico, P. Coelho 56
1(
(2 Luva, J. Araújo 50
(3 Vaico, J. Portilho 52
2(
(4 Segundito, B. Ribeiro 56
(5 Dynamo, L. Rigoni 56
3(6 Pepito, A. Ribas 52
(" Guanumbi, V. Andrade 66
(7 Alvacá, J. Graça 54
4(8 Haramun, A. Araújo 56
(" Iridio, F. Irigoyen 56

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Strategy, N. C. 55
(2 Fanopy, J. Portilho 55
1(
(3 Rama, P. Coelho 65
(4 Egle, L. Rigoni 55
(5 Alpina, S. Ferreira 55
(6 Djuti, J. Morgado 55
2(
(7 Madrugadora, O. Serra 55
(8 Milú, N. C. 55
(9 Saratoga, I. Sousa 55
(10 Amphora, N. C. 55
3(
(11 Má, A. Ribas 55
(12 Mandinga, J. Araújo 55
(13 Jolie, O. Ullôa 55
(14 Edelfa, J. Mesquita 55
4(
(15 Luarlinda, L. Mezaros 55
(" Searina, R. Alcacar 55

7º páreo — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Palina, L. Rigoni 58
1(
(2 Hebada, D. Ferreira 54
(3 Jequitinhonha, A. Ribas 50
2(4 Varsovia, O. Macedo 53
(" Hastapura, I. Sousa 53
(5 Tortosa, A. Araújo 58
3(6 Oleander, F. Irigoyen 50
(" Ronda, M. Manfredi 50
(7 Tahia, J. Maia 50
4(8 Nell Gwynne, O. Ullôa 58
(" Carnavalesca, J. Mesquita 58

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Minguinho, L. Rigoni 52
1(
(2 Insólito, J. Araújo 48
(3 Itaim, O. Ullôa 54
2(
(4 Edmund, S. Batista 50
(5 Shanghai Kid, F. Irigoyen 52
3(
(6 Imbú, J. Maia 49
(7 Tauá, P. Coelho 50
4(8 Pracinha, J. Mesquita 52
(" Bel Ami, D. Ferreira 50



AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

COMENTANDO E INFORMANDO

Esboça-se entre os paredros do Jockey Clube Brasileiro, um movimento contra o Sr. Claudio Ferreira, **starter oficial**, que vem sendo infeliz em algumas partidas ultimamente. Já se fala até que o Sr. Claudio Ferreira renunciaria o posto e seria convidado para seu substituto o filho de Marcelino Macedo. Apesar de fazermos comentários mostrando alguma culpabilidade do starter em relação as últimas más partidas, achamos que o mal a ser corrigido, não está na destituição do Sr. Claudio, das funções de juiz.

Mesmo porque, si o Sr. Claudio processa mas partidas, há muitas outras ótimas que bem merecem os aplausos da assistência e dos criticos. A profissão em si é ingrata e penosa, e ninguém pode contestar ser o starter um esforçado em realizar ótimas partidas.

Assim como os jóqueis e demais profissionais suspensos nos Hipódromos filiados, não podem correr na Gávea, porque motivo os animais indóceis, punidos em São Paulo e outros prados não são passiveis na Gávea da mesma penalidade?

Para nós, o mal reside apenas na indocilidade de certos cavalos e eguas, que o órgão técnico por bondade ou camaradagem aos seus proprietários e treinadores, insistem na apresentação dos mesmos.

Vamos ter mais um pouquinho de complacência com o "starter" e mais rispidez com os animais baldosos e irriquietos.

Só assim, pensamos, o caso estará resolvido.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS

INCA — Ostenta excelente forma, com trabalho de 103" 2/5, para a milha. Foi 3º em 6-2-49 para Bloqueio, distancia de 1.500 metros, tempo 95".

NEVER LOOSES — Não corre.

IRERE — Não deve ser desprezado. Vem de 1º para Bayeux, fazendo a milha em 103" cravados.

XIRISCAL — Achamos difícil. Foi 5º para Bloqueio, em 6-2-49.

CAUTELOSO — Apresenta melhoras, sendo ótimo azar. Foi 4º para Bloqueio, em 6-2-49.

LEMA — Subiu de turma, aqui é mais difícil. Venceu Indigena, em 19-2-49, distancia de 1.300 metros, tempo 83" 2/5.

2º PAREO — 1.300 METROS

NEDDA — Pode estourar desta vez. Anda muito bem e foi 3º para Penedo, em 5-3-49, 1.500 metros, tempo 95" 3/5.

ARAÇAGY — Nada tem produzido. Foi 7º para Iba, em 5-2-49, distancia de 1.500 metros.

THELINA — Não gostamos. Foi 7º para Penedo, em 5-3-49, distancia de 1.500 metros.

CATALINA — Está sendo esperada. Foi 4º para Penedo, em 5-3-49, distancia de 1.500 metros.

MORITZ — Apresenta um retrospecto péssimo, sendo melhor corredor na molhada.

GIOCONDA — Não correspondeu a atuação do dia 26-9-49, chegando 6º para Penedo, em 1.400 metros.

EOLO — O seu estado agrada, mas as atuações são irregulares. Gosta da pista pesada. Foi 5º para Penedo, em 5-3-49.

ADORAÇÃO — Na Gávea nada fêz. Dizem que espera um tiro. Foi 9º para Giba, em 29-1-49.

NAIPE — Anda correndo pouco. Foi 7º para Penedo, em 26-2-49.

COQUETEL — Está melhorando. Foi 5º para Penedo, em 26-2-49.

COLOMBINA — Não deve ser desprezada. Foi 4º para Iba, em 5-2-49.

ACARAPE — Vem de péssimas atuações. Foi 8º para Giba, em 29-1-49.

3º PAREO — 1.500 METROS

HUNTER — Tem possibilidades dilatadas. Foi 2º para Xepur, em 6-3-49, 1.300 metros, em 79" 2/5.

HIPANO — Pode repetir. Foi 1º para Arroz Doce, em 19-2-49, 1.400 metros, 89" 4/5, na areia molhada.

HERACLES — E' adversário. Chegou 4º para Hunter, em 6-2-49.

CAMBUCI — Corre muito na areia. As possibilidades são dilatadas. Foi 4º para Xepur, em 6-3-49.

VELHO RICO — Não corre.

XEPUR — Deve repetir o feito passado. Foi 1º para Hunter, em 6-3-49.

JUSTO — Reforça o número de Xepur. Foi 4º para Malandro, em 20-2-49.

4º PAREO — 1.500 METROS

EL GALEON — Cuidado com êsse bicho. Não se compreende as suas corridas, sempre anormais. Foi 7º para Magali, em 26-2-49.

RISETTE — Vem de um rosário de últimos. Foi último para Profética, em 29-1-49.

OPULENTO — Apresenta melhoras. Foi 6º para Magali, em 26-2-49.

ARMADA — Chegou 4º para Magali, em 26-2-49, sentida de um dos locomotores.

IMAGINADA — Deve vencer agora. Foi 3º para Magali, em 26-2-49.

CANTINEIRO — Anda no mesmo. Foi 8º para Otequi, em 19-2-49.

BORDONEO — Estêve doente e reaparece em regular forma. Foi último para R. Statute, em 24-10-48.

BEBUCHITA — Não corre.

5º PAREO — 1.200 METROS

URUCANIA — Impõe-se como fôrça. Foi 2º para Jangadeiro, em 6-3-49.

EGITO — Fora de cogitações. Foi 7º para Jangadeiro, em 6-3-49.

ESQUILO — Não corre.

JAGUARÃO — Este ano foram recíprocos os "forfaits". Foi 6º para Fogo Bravo, em 15-11-48.

MONDAR — Leva má fé. Foi 6º para Cumberland, em 18-12-48.

RABULA — Estreante. Tem trabalho regular.

BOMBO — Não corre.

JAGUARE-ASSU' — Não corre.

CUPIJO — Não corre.

CATUCBI — Fora de cogitações pelo retrospecto. Foi último para Luetzow, em 25-12-48.

6º PAREO — 1.300 METROS

HYPNOS — Reaparece com possibilidades. Foi 5º para Hong Kong, em 12-11-48.

FALOAZ — Não corre.

JAEZ — Apresenta melhoras. Foi 6º para Rispano, em 19-2-49.

CAIRO — Venceu facilmente a última vez, devendo repetir [illegible]. Foi 1º para Gaita, em 5-3-49.

APRONTOS NA GÁVEA

Os apronto na manhã de ontem, anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

DON EUVALDO — A. Araújo — 360 metros, em 22";

CABO FRIO — O. Ullôa — 360 metros, em 21";

TORPEDO — L. Rigoni — 360 metros, em 23" 3/5, suave;

LIVRAMENTO — A. Aleixo — 360 metros, em 22";

RUNIDO — L. Meszaros — 700 metros, em 45";

MISS HENRIETTE P. O. Coutinho — 360 metros, em 23" 1/5;

BONGY — D. Ferreira — 700 metros, em 44" 1/5;

GARRIDA — O. Ullôa — 600 metros, em 37" 3/5;

GUAPEBA — V. Andrade — 600 metros, em 37" 2/5;

ITAI — L. Benitez — 800 metros, em 52" 3/5, fácil;

JALNA — F. Machado — 600 metros, em 36" 3/5;

ISIS — E. Cardoso — 600 metros, em 34", suave;

LIVIA — N. Mota — 600 metros, em 37";

LIZETTE — A. Araújo — 600 metros, em 37" 2/5;

MUSTAFA' — F. Madalena — 360 metros, em 22" 2/5;

HAZY — P. Coelho — 800 metros, em 51" 1/5;

JAVANES — O. Ullôa — 600 metros, em 37";

CRAVADOR — A. Ribas — 700 metros, em 43" 3/5;

ZODIACO — S. Ferreira — 600 metros, em 37";

EDUNIO — F. Irigoyen — 800 metros, em 50" 2/5;

INDICO — P. Coelho — 600 metros, em 36" 2/5;

LUVA — J. Araújo — 700 metros, em 43" 1/5;

VAICO — J. Portilho — 360 metros, em 22";

DYNAMO — L. Rigoni — 700 metros, em 43";

PEPITO — J. Araújo — 800 metros, em 50" 4/5;

GUANMBI — A. Ribas — 800 metros, em 51" 2/5;

ALVACA' — J. Araújo — 600 metros, em 39", suave;

HARAMUN — A. Araújo — 600 metros, em 36', na reta oposta;

IRIDIO — F. Irigoyen — 360 metros, em 22" 1/5;

FANOPY — I. Pinheiro — 600 metros, em 38" 3/5;

RAMA — P. Coelho — 600 metros, em 37" 2/5;

EGLE — L. Rigoni — 600 metros, em 37" 4/5;

DJUTI — O. Castro — 600 metros, em 36" 2/5;

MADRUGADORA — O. Serra — 360 metros, em 22";

MILU' — A. Ribas — 600 metros, em 37" 3/5;

MA' — A. Ribas — 600 metros, em 36" 2/5;

MANDINGA — J. Araújo — 600 metros, em 36" 4/5;

JOLIE — O. Ullôa — 360 metros, em 22" 1/5;

EDELFA — J. Mosquita — 360 metros, em 22" 3/5;

LUARLINDA — L. Meszaros — 360 metros, em 23";

PALINA — L. Rigoni — 600 metros, em 39", suave;

(Conclui na pág. 11)

AOA' — Não gostamos. Foi 3º para Rispano, em 19-2-49.

CAMACHO — Só para fazer número. Foi 6º para Cairo, em 5-3-49.

GAITA — Melhorou bastante. Foi ótimo segundo para Cairo, em 5-3-49. Pode vencer agora.

VAIDOSO — Não corre.

ALDEAN — E' grmático. Não gostamos. Foi último para Cairo, em 5-3-49.

MARMITEIRA — Continua no mesmo. Foi 5º para Cairo, em 5-3-49.

SUIT — Pode chegar placé. Foi 9º para Hispano, em 19-2-49.

DISCA — Não corre.

FLIM — Não corre.

7º PAREO — 1.300 METROS

ARIRO' — Será dos primeiros na meta.

ROYAL KISS — Achamos difícil. Foi último para Diolan, em 13-2-49.

ABDIN — Mantem o estado. Foi 1º para Itaim, em 19-2-49.

GOMERY — Apesar da sobrecarga pode vencer. Está muito bem. Foi 5º para Champion, em 9-1-49.

HEMATITE — Se não manheirar é adversário. Foi 4º para Hong Kong em 20-2-49.

MALANDRO — Subiu de turma. Vem de ótimo primeiro para Xepur, em 20-2-49.

FANDANGO — O seu estado agrada. Foi 6º para Giruá, em 28-3-48.

PABLO — Melhorou bastante. Foi 4º para Perungo, em 26-2-49. Pode surpreender.

CAMBRIDGE — E' baldoso e não acreditamos. Foi 7º para Hong Kong em 20-2-49.

IRAPIRANGA — Ainda é cêdo. Foi último para Itaim, em 19-2-49.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias, (trinta dias) á Manoel Albano Reis.

O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal. Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, digo, citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Concheta Malavota Reis, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: Petição inicial de folhas dois: Concheta Malavota Reis, natural da Itália, domestica, residente á Avenida Mem de Sá, 58, quer propor contra seu marido Manoel Albano Reis, português, operário, de residência ignorada, a presente ação de desquite, com fundamento no artigo, 317, inciso IV do Código Civil, pelos motivos abaixo: — I — A suplicante casou-se com o suplicado em 23 de março de 1938, na Sexta Circunscrição da 2ª Zona desta Capital. II — Do casal existe um filho de nome José Albano Reis, nascido em 25 de dezembro de 1933. III —Desde 1939 o suplicado abandonou o lar conjugal, sem mais ter dado noticias de seu paradeiro, deixando a suplicante com o filho sem mais cumprir com os deveres de coabitação e de assistencia moral e material á suplicante e ao seu dito filho. IV — Não existem bens do casal a partilhar. V — Deixa de requerer a separação de corpos em virtude da prolongada e ininterrupta separação já existente. Assim, requer a V. Excia que se digne mandar expedir edital de citação do suplicado para vir responder aos termos da presente ação de desquite, sob pena de revelia e demais cominações legais, esperando a suplicante que V. Excia. julgará afinal procedente a ação proposta, e condenará o suplicado como conjuge culpado, ao pagamento das custas e demais pronunciações de direito. Dá-se, para pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 20.000,00, e protesta-se por todo genero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do suplicado, sob as penas da lei, testemunhas, etc. — Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1949. (as) pp. Nelson Nunes de Oliveira, advogado inscrição 2040. — Distribuição: — "Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 2ª Vara de Familia. Em 25 de fevereiro de 1949. (Assinatura ilegivel)". — Despacho: —"A. Cite-se por edital com o prazo de trinta dias, feito o termo de afirmação. 26-2-49. (Assinado) Milton Barcelos". Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual é chamado Manoel Albano Reis para, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da terminação do prazo do presente edital, apresentar a contestação que tiver á presente ação, sob a pena de revelia e confesso. Outrossim, faz ciente de que este juizo e Cartório funciona á rua D. Manoel n. 25, 1º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de março de 1949. (as) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o datilografei. E, eu, (assinado) Eneas Soares do Couto, escrivão, subscreve. (assinado). — O Juiz. — Milton Barcelos. Confere com o original. O escrivão. Eneas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do arrendamento do imóvel à Avenida Getúlio Vargas n. 2.138, antes n. 160, da rua Senador Euzébio, pertencente ao Espólio de Maria da Conceição Silva, arrecadado por êste Juizo, na forma abaixo:

O Dr. Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 16 de março do corrente ano às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 500,00, o seguinte bem: Avaliação; Contrato de arrendamento do prédio n. 160, a terminar em 31 de maio de 1949, pelo aluguel mensal de Cr$ 800,00 e mais o pagamento de todos os impostos, taxas, seguro, consertos, etc. Atendendo a que êste prédio foi desapropriado e está na iminência de ser demolido, avaliamos êste contrato em quinhentos cruzeiros Cr$ 500,00. O referido contrato de locação foi lavrado por instrumento particular e registrado no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis, livro 4, n. 222,, página 120 e é objeto de caução para garantia de divida, nos termos da escritura pública lavrada em notas do cartório do 8º Ofício, Tabelião Paula Costa, livro G n. 215, fls. 80, em 26 de setembro de 1940, e o arrematante terá de respeitar as sublocações existentes. E quem o referido bem nas condições expostas, quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora designados, aonde será submetido à praça. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1944. Eu, Adelmar Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu Egon Prates, Escrivão o subscrevo. (a) Aloysio Maria Teixeira. Confere. Pelo Escrivão, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para venda em 1ª praça dos bens penhorados a Israel, Santos & Cia. Ltda. nos autos da ação executiva que lhe move o Banco da Barra do Piraí S.A. com o prazo de vinte dias, na forma abaixo.

O Doutor Raimundo Ferreira de Macêdo, Juiz Substituto em exercicio no Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que no dia 5 de abril p. vindouro, às 14,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel nº 29, serão levados a primeira Praça pelo porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens constantes do laudo de avalição, que se segue: — Imóvel à rua Dr. Otávio Carneiro, nº 130, nesta Cidade. 3º sub-distrito do 1º Distrito deste Municipio, compreendendo prédio próprio para estabelecimento comercial, afastado do alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos coberto de telhas, com uma porta e janela de frente, com entrada também pelo lado, medindo 43m,00 (quarenta e três metros) de extensão e dividido em quatro salões corridos em que se achem instalados Instalados o Instituto Bios, ademais, digo, demais instalações inclusive um forno e vários tanques, tendo no primeiro salão uma viga de ferro, instalações completas de água luz e esgotos, medindo o terreno que é próprio, 31m,00 de largura na frente pela rua, onde tem muros e um portão de entrada, com 35,00m também de largura nos fundos, por 40,00m de extensão de frente a fundos por um lado e 45,00m por outro, confrontando-se, de um lado com o prédio nº 116 de Antônio Bernardino Pinto da Fonseca; do outro lado com prédio nº 143 de Antônio Pereira Barcelos, ambos da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Existe no terreno uma construção coberta de telhas, próprio para residência, um gral, digo, um galpão e uma meia água, coberta de telhas; dou ao imóvel acima descrito o valor de Cr$ 760.000,00, uma mesa com dez boxes; uma dita com 14 boxes uma dita com cinco metros por um metro e meio; uma escrivaninha com cinco gavetas; um armário com portas corrediças para produtos um balcão com tampo de azulejos, com portas corrediças dois balcões com quatro prateleiras; uma mesa de pés torneados com duas gavetas; uma dita, com quatro gavetas; um suporte para estufa histológica, de madeira três mesas secretárias com sete gavetas; um tambor de ferro para cem litros, uma prateleira com três gavetas; um fichário com doze gavetas, quatro tambores de madeira, dou aos acessórios acima descritos o valor global de Cr$ 20.000,00

Aparelhos técnicos: — uma estufa histológica de um pé cubico em cobre; uma estufa elétrica adaptada; uma dita de cobre, marca "Papuel"; uma dita elétrica, uma dita de ferro, com suporte de madeira, um banho maria para 500 tubos; um alambique de cobre para quatro litros horários a faz; um banho maria de nivel constante; um centrifugador elétrico; um dito manual; um autoclave de cinquenta por setenta; um dito de vinte e cinco por trinta; uma máquina para encher bisnagas, marca "Fabb O.R. Miller"; uma máquina para comprimir (Arthur Coltom Maker Detroit Mike"; um aparelho de vácuo, marca "Pfeiter"; um compressor marca "Jernel"; um moinho de balas com suporte próprio de roliman; um jogo de transmissão, com rolimans; um depósito para ar comprimido; uma pnale digo, uma panela esmaltada para cem litros; um tambor de ferro sem tampa, para 200 litros; uma balança de precisão, marca "Fatreri" uma dita com cinco quilos com pesos; uma balança centesimal para 150 quilos; um motor elétrico de um H.P. fôrça; um filtro Zeiss de centimetros; um filtro portatil; três macaricos para gás comum; seis bicos Bunsen, para gás; dois suportes para buretas; quatro funis de vidro para três litros; dois quartz; um funil de Buchuer e seis funis ralos para baciel; dois ralos de Buchuer dez tubos para sangria, um balão para três litros, um distilador elétrico de água (Filsen); uma máquina para fechar bisnagas; um frasco trifurcado; um furador de rolhas niquelado com 15 varaderas; quatro maçaricos para ultra gás; seis bicos Bunsen para ultragas; uma máquina de escrever, marca "Ideal"; u'a máquina manual para arrolhar; uma dita para cortar carne; uma panela de ferro; uma dita de ferro fundido; outra dita de aluminio; mais cinco panelas de aluminio; um cilindro de ferro; uma bacia esmaltada; outra dita esmaltada; uma bandeja esmaltada uma medida esmaltada; uma balança sem peso (Fatori); trinta tubos de ensaio; três funis de aluminio; três esmaltados, seis fôlhas; dois de vidros; três separadores; seis velas de porcelana; seis velas finas; uma espumadeira; um suporte para tubo de sangria; um alicate para fechar bisnagas seis pinças "Moke" cinco de dinocar, dois barris de vidro dois cristalizadores, onze cristalizadores; uma campanula para vácuo; sete campanulas simples; três provetas; nove provetas; vinte e quatro provetas com boca estrangulada; dez frascos diversos; dois tripés de ferro; um esterilizador, dois fogareiros "primus"; um fogareiro "primus"; um filtro tipo "Camberlain"; um distilador elético: u'a máqu[illegible] elétrica para carimbar; um frasco trifurcado um almofariz de ferro [illegible] de bronze; um [illegible] grande de porcelana; um moinho doméstico um balão "Georget" de dois mil c c; cinco balões "Geo-get"; vinte e três retortas; sessenta e oito tubos e mosiradores; quatro mil tubos de ensaio, mil seiscentos e oitenta tubos para coação trezentos e cinquenta tubos Hemolise 12 agulhas tribuidoras, sessenta e cinco frascos de rolhas esmerilizados; três peneiras, um balde estanho; um barril "Gleza" seis torneiros de madeira para barril; três grades de vidro; uma grande de porcelana; sete copos diversos; um descacador para vácuo; um discador quimico; quatro lunetas; vinte e uma pipetas; 19 pipetas; dez portas Veloz; cinco portas usadas; um armário com dois pontos; uma prensa para copiar; um gaveteiro suporte para prensa; um porta chapéus; um fichário coletor de madeira e u'a máquina. Dou aos aparelhos técnicos acima descritos o valor global de Cr$ 80.000,00. Dou aos imóveis acessórios e aparelhos técnicos acima descritos o valor global de Cr$ 860.000,00 (a) Manuel Caetano Filho". E para o conhecimento dos interessados mandei passar êste e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 (oito) de março de 1949. Eu, (a) Cecília d'Assunção Vieira escrevente auxiliar datilografei. E eu, Eurico Alencastro Massot, escrivão subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão Eurico Alencastro Massot.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Terceiro Oficio

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação, do prédio e terreno á rua Maria José n. 252, pertencente ao espolio de Carmen Lopes, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 25 de março do corrente ano, ás 16 horas em frente ao imóvel abaixo descrito, o porteiro, dos auditórios deste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 15.000,00 o seguinte bem: Avaliação: Prédio e terreno á rua Maria José n. 252, freguêsia de Irajá, dividido em comodos para moradia, em mau estado, medindo 8m,70 de largura por 8m,20 de comprimento, em seguida uma dependência que mede 5m,90 por 3m,30 de comprimento, edificados num terreno que mede 15,00 de largura na frente, 55,00 de extensão e 11m,00 de largura nos fundos. Confrontando do lado esquerdo com o prédio de n. 246, de propriedade de Gasparina Marinho Ribeiro; do lado direito com o prédio de n. 256 de propriedade de Berlarmino Alves da Silva; nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). A venda é feita a dinheiro a vista ou com fiador idoneo que garanta o Juizo. Correrá por conta do arrematante, 1% de Taxa Judiciária, Diligencia do Juizo, comissão do porteiro e laudemio si for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Wilson Neno Rosas, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Raimundo Machado, escrivão substituto subscrevo. (a) Aloisio Maria Teixeira. Confere. O escrivão substituto. Raimundo Machado.

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

INSOLAÇÃO - TIFO - UREMIAS
INFECÇÕES INTESTINAIS E URINARIAS
Evitam-se usando
UROFORMINA
De Giffoni
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo. 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 41
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Arataia (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Itabera
Sairá dia 15 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Araranguá
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Rio Guaporé (CARGUEIRO)
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaguassu (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

Aragano (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Itapé
Sairá quarta-feira, 16 do corrente, às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquera
Sairá terça-feira, 15 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

Itapoan (CARGUEIRO)
Sairá dia 15, para:
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

Aratimbó
Sairá dia 13, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 4.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: [illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-[illegible] — 43-[illegible] — 43-[illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PÔRTO. Tel. 23-[illegible]
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Descida aos sombrios...

(Conclusão da pág. 1)

mana que se processa no mundo interiro. O presidio moderno não é mais a masmorra do século passado, onde a Sociedade enterrava vivo o elemento nocivo, sem a preocupação de recuperá-lo. Hoje ele representa mais uma escola de readaptação em que o condenado não só resgata seu crime, mas encontra tambem a oportunidade e o ambiente para modificar a mentalidade e reingressar um dia na Sociedade como elemento normal.

Já possuimos, em nosso pais, estabelecimentos modelares, organizados de acôrdo com este principio. Aqui mesmo no Rio de Janeiro, a secção da Penitenciária Federal destinada ás mulheres, pode e deve ser apontada como instituto penitenciário de primeira ordem.

Localizada em Bangu, em edificio modelar, construido em 1942, no centro de grande área, já no imponente portão de ferro que lhe dá acesso, o visitante sente que vai entrar em contato com alguma coisa moderna, não só sob o aspecto material, mas, sobretudo, no espirito que a orienta e no objetivo que se tenta alcançar.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Sob a superintendência do Capitão Mostardeiro, o presidio é dirigido pelas Irmãs do Bom Pastor, em número de onze, além de duas vigilantes e uma porteira. Esta, abriu-nos amavelmente o pesado portão, quando lá chegamos ás 14 horas, com o intuito de obter informações para uma reportagem. Já nos esperavam, á entrada, o Capitão Mostardeiro e as três Irmãs principais responsáveis pelo presidio: Irmã Maria de São Francisco de Assis Brigido, superiora; Irmã Maria do Bom Pastor Chaves, assistente e Irmã Maria de São Tarcisio Costa, primeira mestra das presidiárias. Com a mais cativante cordialidade, puseram-se, desde logo, á nossa inteira disposição, para informar e nos mostrar o que desejassemos.

NO INTERIOR DO PRESIDIO

A Penitenciária de Mulheres em Bangu tem, ali, internadas, atualmente, 48 sentenciadas, sendo esse número muito variável, pois que são constantes as entradas e saidas, desde que a maioria delas cumpre pena relativamente curta, por crimes de roubo e vadiagem, contando-se poucas entre as grandes criminosas. As celas, em número de 60, estão distribuidas em dois pavilhões: um, destinado ás já condenadas e outro ás processadas. Além destas, cada pavilhão conta tambem com duas celas para castigo por mau comportamento e uma outra coletiva, onde são alojadas as de melhor conduta, quando as celas individuais estão tôdas ocupadas. Já houve ocasião em que lá estiveram alojadas 72 detentas. Não foi esquecida a possibilidade da presidiária ser mãe de filhos menores de três anos. E lá estão as celas especiais em que aquela vive inteiramente para o cuidado destes, não lhe sendo distribuido trabalho algum, além da limpeza e arrumação da própria cela. Presentemente há apenas duas sentenciadas nessas condições. Quanto ás demais, tôdas tem as suas tarefas, que lhe são determinadas de acôrdo com suas tendências e aptidões. Assim, umas se dedicam á costura, aos bordados, outras á lavanderia, á cozinha, ao jardim; tôdas, porém, têm obrigações quanto á limpeza e conservação geral do prédio, que — cumpre dizer — se mantem numa ordem e num asseio rigorosos, dando gosto ver o brilho daqueles assoalhos caprichosamente encerados, daquelas paredes muito limpas e claras e daqueles moveis luzidos. Desde a sala de entrada, passando pelos escritórios, corredores, celas, copa, cozinha e tôdas as outras dependências, a impressão que se tem é a de uma ordem irrepreensivel — consequência de uma organização perfeita e criteriosa. Ao contrário do que se pensa, as celas não tem grades. São pequenos quartos individuais, assoalhados, com uma cama e mesa de cabeceira. Tem uma janela alta, quase perto do têto, e uma porta com postigo, que á noite é fechada pela responsavel. Cada pavilhão conta com uma irmã e uma vigilante, dia e noite, sendo os compartimentos dessas funcionárias iguais aos das detentas. Observa-se pela arrumação das celas, a predominancia do espirito religioso naquelas criaturas a que um mau momento roubou a liberdade; quasi tôdas com crucifixos, imagens de santos, fitas azuis com medalhas de aluminio cuidadosamente colocadas sôbre travesseiros bordados por elas próprias...

AS TAREFAS — PRIMEIRO PASSO DE REGENERAÇÃO

As tarefas são distribuidas conforme as aptidões e preferencias de cada uma. A nova detenta que chega fica três dias em observação. As Irmãs entram em contato com ela, estudam-lhe as tendências, investigam-lhes as possibilidades e, só então, é ela posta em convivio com as demais, já tendo os seus trabalhos determinados. Tivemos oportunidade de conversar com várias delas, nos seus respectivos setores, e tôdas trabalhavam satisfeitas, pois que faziam aquilo que mais lhes agradava. As atividades são chefiadas por uma freira que as orienta e lhes presta a assistência necessária. De tempos a tempos há revezamento de trabalhos, segundo o próprio desejo das detentas; algumas, porém, gostam delas, possuindo modernas carteiras continuam até o fim da sua pena. A cozinheira, por exemplo, confessou-nos com um alegre sorriso: "O meu fraco sempre foi a cozinha..."

O trabalho é para tôdas elas um consolo e um processo rápido de regeneração.

BUSCAM A DEUS ESPONTANEAMENTE

As Irmãs do Bom Pastor, além da orientação segura que imprimem á Penitenciária de Mulheres, dispensam ás sentenciadas um tratamento humano e carinhoso, empenhando-se na sua completa recuperação. Têm sempre uma palavra amiga e confortadora para aquelas que nos trágicos momentos de consciência misturam lágrimas e arrependimento á lembrança do seu crime, e sempre têm uma lição de sentimentos, discreta e suave, a oferecer áquelas, cuja alma empedernida não lhes proporciona siquer a sensação de um arrependimento...

Diariamente são-lhes ministradas aulas de alfabetização, de religião de moral e de canto orfeônico. Há missa todos os dias na Capela do presidio que por sinal é uma obra-prima de simplicidade e gosto. Nenhuma das detentas tem obrigação de frequentar o oficio religioso. Quasi tôdas, no entanto, o fazem, sendo que várias delas constituem o coro vocal da missa cantada. Há o Capelão da Penitenciária, que está sempre á disposição das que quizerem confessar-se e comungar.

ESCOLA DE RECUPERAÇÃO

As salas de aula são claras e aretanto dos que já exercem que neles individuais. Chegámos a uma dessas salas justamente no momento em que, terminada a aula, as detentas cantavam em coro o "Hino Penitenciário", como o fazem todos os dias. E' um dos momentos que mais emocionam os que visitam o presidio. Uma Irmã tocava suavemente as teclas de um piano e quase 50 mulheres — cada qual com uma história diferente, uma vida diferente — de pé, em atitude respeitosa, misturavam suas vozes nas palaras esperançosas de um hino...

O REPORTER NA DISPENSA E NA COZINHA

Como disse pitorescamente a Irmã Mestra, "a dispensa parece uma vendinha do interior: tem de tudo". E é verdade. Desde os cereais, frutas e legumes até ás latarias, goiabada, bananada, etc. Várias prateleiras, simétricamente dispostas, com caprichosos panos bordados a enfeitar-lhes as bordas ostentam com fartura todos os elementos que fornecem ao organismo humano as vitaminas necessárias a uma alimentação racional e salutar. Em seguida visitamos a copa e a cozinha. Uma grande geladeira, um grande fogão, um chão de ladrilhos muito limpos e umas panelas muito bem cuidadas. E para completar uma comida muito "cheirosa". Menú: Sopa de batatas e legumes, arroz, feijão, mandioca e bife de panela. Sobremesa: frutas. A comida é a mesma, tanto para as Irmãs e funcionárias quanto para as detentas. Apenas há separação de refeitórios, assim como para as condenadas e as processadas. Tal separação, porém, entre as duas categorias de presidiárias, se dá somente nos quartos e refeitórios, visto que nas aulas, no serviços e nos recreios a confraternização é total. As doentes ficam sob dieta especial, adequada ao seu caso. Água gelada há sempre. As presidiárias deitam-se ás 19,30 e se levantam ás 5,30 no inverno e ás 5 no verão, tendo três refeições por dia: café da manhã, almoço e jantar.

RECREAÇÕES

Apos o almoço e o jantar e tambem depois de certas aulas e trabalhos durante o dia, as sentenciadas têm momentos de recreio, em que se distraem como lhes aprouver. Quando faz sol, vão para o páteo externo, onde praticam jogos e brincadeiras ou aproveitam o páteo como o que ele realmente é: uma quadra de basquete. Quando preferem, ficam no salão interno, onde têm rádio, vitrola, mesa de "ping-pong" e todos os demais jogos recreativos.

A VIGILANCIA E AS REPRESSÕES

Dentro do presidio a vigilancia é constante, mas exercida de maneira discreta e carinhosa. Mesmo esses cargos, são ocupados por moças, não havendo homem nenhum que lá desempenhe funções, exceção feita ao Administrador que é sempre chamado quando há um caso grave de rebeldia ou de contenda entre duas ou mais sentenciadas, o que é raro suceder. Quando acontece, porém, o Administrador se apresenta acompanhado de uma escolta de soldados e efetua a transferencia temporária da rebelde para a Penitenciá Central, em virtude do presidio feminino não contar ainda com as indispensaveis celas fortes para casos dessa natureza. Há apenas as celas para castigo, o que vale dizer: reclusão, pois não há em absoluto, qualquer castigo físico; apenas a detenta que se houver comportado mal passa um determinado tempo nessas celas, sem direito ás regalias da liberdade interna de que tôdas habitualmente gozam. Tanto as que vão para a Penitenciária Central como estas últimas, porém, retornam ao seu lugar antigo, assim que a sua conduta o permitir.

NENHUMA FUGIU E OUTRAS SÃO "VOLUNTÁRIAS"

Nunca houve nesse presidio um caso de fuga ou simples tentativa. Ha justamente o oposto: algumas sentenciadas, já em liberdade, lá permanecem por sua vontade, como ajudantes de serviço. São chamadas "as voluntárias". Outras — que aceitaram a liberdade ao fim da pena — voltam, tempos depois, para dar noticias de si, de sua nova vida, de seu próximo casamento, enfim desse novo mundo que ainda puderam construir, merce do ambiente sádio e moral que lhes foi proporcionado e das orientadoras criteriosas e humanas que propiciaram o seu reajustamento.

MUROS

O presidio é, todavia, cercado por muros de uma altura intransponivel, sendo esse, em verdade, o principal elemento repressor de fugas, visto que, como dissemos, as detentas gozam de completa liberdade interna. A reclusão é limitada a uma área de terreno.

A SECÇÃO DE COSTURAS

Numa sala de costura, com várias máquinas elétricas, onde trabalham as sentenciadas que entendem do oficio, são confeccionadas tôdas as roupas de uso pessoal, de cama e mesa para o presidio, inclusive as do "Sanatório Penal" para homens, que está situado próximo dali e cujas roupas são, tambem, lavadas na Penitenciária de Mulheres, pelas encarregadas da lavanderia. Todos os uniformes que usam as sentenciadas, tanto os de uso diário como os de gala, são igualmente feitos por elas. Cabe aqui uma observação sôbre os mesmos: São de fazenda riscada de branco e azul, tipo uniforme de colégio. Os de gala, que elas usam nos domingos ou em solenidade, são brancos com gravata preta.

CONSULTORIOS MÉDICO E DENTARIO

Sendo como é, uma organização perfeita, não poderia a Penitenciária de Mulheres descurar do problema de saude das sentenciadas. Assim, está perfeitamente aparelhada para atender a qualquer caso dessa natureza, possuindo um consultório médico e um dentário, com todos os requisitos cientificos e modernos. Tanto o médico como o dentista fazem visitas bi-semanais ao presidio, para atender ás que necessitarem de assistência, tratamento ou intervenções.

UMA DETENTA EXEMPLAR

Destacamos entre as sentenciadas uma mulher branca, de tez morena de fisionomia suave e olhos escuros aplicados a um brodado caprichoso. Soubemos que fora condenada como cumplice do chamado "crime da mala". Há três anos que está lá e nada há que dizer contra o seu comportamento: é exemplar em retidão, em senso do dever e está sempre pronta a executar qualquer serviço que lhe seja solicitado. Borda com perfeição. Mostrou-nos uma toalha de chá que acabara de fazer. Era realmente um trabalho para orgulhar qualquer bordadeira. Agradeceu discretamente os elogios que lhe fizemos e quando nos despedimos de tôdas, em geral, com palavras de fé na sua recuperação e de esperança no seu futuro, apenas ela se manifestou com palavras, murmurando um comovido "obrigada" em que havia tristeza, é verdade, mas em que notamos tambem uma decidida vontade de vencer, de se rehabilitar, de tornar a viver... Não há nada que valha a liberdade. Ser livre é a primeira e a máxima aspiração do homem. Nasce com ele e cada vez se vale mais. Não ha nada que a substitua.

ASPECTO PSICOLÓGICO DAS SENTENCIADAS

As presidiárias com que ora tivemos ensejo de entrar em contato, são quase tôdas timidas e desconfiadas ante os visitantes. Tem, horror ao fotógrafo e escondem o rosto quando vão ser fotografadas. Mostram-se, porém, muito alegres quando estão á vontade, se se sentirem objeto de observação. Quando falam com as Irmãs, suas fisionomias refletem estima e confiança e beijam-lhes as mãos com respeito. Aliás, denotam o máximo respeito tambem com os visitantes. Tôdas as vezes em que nos dirigiamos a uma, ela se levantava para responder ou apenas para ouvir o que diziamos. Respeitando o "quarto-escuro" de suas consciencia, em que elas proprias fecharam, num silêncio absoluto, a lembrança dos seus crimes, não pudemos satisfazer uma parte do nosso objetivo, qual seja a de um ligeiro estudo que pretendiamos realizar sôbre a razão psicológica do crime de cada uma, analizada sob o ponto de vista humano.

A NECESSIDADE DE UM PAVILHÃO PARA CELAS-FORTES E PARA ANOMAIS

Terminada a nossa visita, duas horas após termos chegado áquela casa, fomos convidados a registrar as nossas impressões no livro competente: "uma organização verdadeiramente notavel, orientada com inteligência e senso de solidariedade humana". Voltamos realmente impressionados. O Capitão Mostardeiro e as admiraveis Irmãs do Bom Pastor vêm realizando, com sua dedicação e equilibrio, uma obra de elevado alcance social e moral, a que não podem estar alheias as autoridades competentes, sem dúvida, tambem, responsaveis por esse empreendimento e consequentemente dignas de iguais encomios.

A atenção dos administradores estão voltadas para uma lacuna importantissima: um pavilhão para celas fortes e para as anormais, que, dia a dia, se vai impondo ás necessidades do presidio. Outro não é o ideal das irmãs senão o de reunir, sob os seus cuidados, tôdas as mulheres delinquentes, não só as de bom comportamento, que já lá se encontram, mas tambem as rebeldes, as agressivas e as anormais que atualmente tem de ficar na Penitenciária Central onde lhes falta o ambiente adequado. Inevitaveis dificuldades se apresentam, então, exigindo desta forma o novo pavilhão que tornaria completo o sistema. O projeto foi estudado por parte das autoridades, tendo sido aprovado, há longo tempo, o respectivo crédito especial para a construção.

Prêso com um pacote de "maconha"

O detetive 452, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu ontem no Cais do Pôrto, entre os Armazens 1 e 2, o maritimo Julio Fiuza Pinto Nogueira, branco, brasileiro, solteiro, de 30 anos, morador na rua do Acre, 96, sobrado. O referido individuo foi surpreendido com um pacote de "Maconha", razão pela qual foi autuado.

Convés flexível para os porta-aviões britânicos

LONDRES, 11 — (B. N. S.) — A Marinha de Guerra britanica está levando a efeito importantes experiencias que poderão resultar em considerável aumento da capacidade de vôo aviadores navais. Um porta-aviões está sendo aparelhado com conves flexivel, permitindo aterrissagens de aviões de grande velocidade em pistas de menor comprimento. A idéia do conves flexivel data de quase dois anos atras, mas os pormenores da construção ainda permanecem secretos. Segundo informou o Ministério dos Suprimentos, as provas preliminares já foram levadas a cabo. Outras provas deverão ser realizadas com aviões dos modelos mais recentes entre os quais o caça "Vampire", a jato.

O principio do novo processo é uma pista flexivel, a base de borracha, sendo os aviões munidos de patins para a aterrissagem, em vez de rodas, e sendo suprimido o trem de aterrissagem. O avião tem assim melhor manobrabilidade e maior velocidade no ar. E' atirado do navio por meio de catapulta, e ao regressar, deslisa no conves especial sôbbre seus patins, sendo assim muito curta sua corrida na pista, apezar da velocidade nas descida.

Julga-se que êsse grande melhoramento, por permitir á marinha o uso de aviões mais rápidos, proporcionará defesa muito mais eficiente aos navios de guerra pela aviação naval.

Deve conservar-se apenas agrícola, ou industrializar-se, o Brasil?

V. Paula Reis

Estribado nos resultados contidos no relatório Abbink, doutrina o conhecido jornalista Austregesilo de Athayde, no seu recente artigo do "Diario da Noite", intitulado "Essencialmente agricola", que o nosso pais deve conservar-se, sob o ponto de vista da economia nacional, adstrito á agricultura, para que se possa "dar de comer aos brasileiros", uma vez que "a lavoura é ainda a fonte principal da nossa riqueza e se-lo-á por muito tempo e quem sabe, para sempre".

Sustenta ainda o articulista, que "o Brasil começou a sofrer dificuldades, quando nos meteram na cabeça que a indústria deveria ter a preferência na atividade do povo", para concluir que "esse conceito é economicamente errado.

Incontestavelmente "somos, pela fôrça da natureza, um pais essencialmente agricola", como afirma, por último, o ilustre jornalista.

A pergunta, entretanto, ocorre naturalmente: por ser essencialmente agricola", não pode industrializar-se o Brasil neste momento histórico em que, nações que adquirem do estrangeiro ás vêzes a pêso de ouro, a matéria-prima que lhes falta totalmente em casa, tentam com algum êxito essa industrialização sonhada?!... Por que, então, negar ao Brasil êsse direito, quando êle possui no seu sub-solo, em abundancia, essa matéria-prima?! Dir-se-á, como disse o articulista, que "o esfôrço de industrialização deve vir depois". Mas os que assim entendem e aconselham, nunca determinar a data dêsse "depois", que fica figurando eternamente como um acontecimento adiado "sine die"...

A verdade, porém, é que a razão está no fiel da balança, e êste se encontra no meio têrmo dos dois pontos opostos...

Nem o Brasil deve industrializar-se do dia para a noite, nem deve permanecer apenas agricola, isto é, escravizar-se eternamente á indústria estrangeira, sustentando-a fomentando-a, opulentando-a, em detrimento de seus próprios interesses econômicos! Quem, tendo em casa todos os preparativos para um quitute saboroso, qut lhe fique por menos, iria pedir ao vizinho do lado para fazê-lo por mais, a pretesto de que o dito vizinho está mais bem aparelhado para execução?!

Ademais, o caso é que não vamos querer, ou ter a pretenção de iniciar uma industrialização completa de todos os nossos produtos; entretanto, podemos iniciar, de acôrdo com os nossos recursos econômicos a industrialização de alguns de nossos produtos, como já se vai produzindo, e "Volta Redonda" é o melhor exemplo que vem em abono do nosso ponto de vista, tanto assim que, construida no govêrno de Getúlio Vargas, mantém suas portas abertas. Se, entretanto, não produz o que seria de desejar, produz sempre alguma coisa. Em caso contrário, estaria há muito fechada!...

O Brasil (e esta é que é a verdade!) é e fatalmente, será sempre "essencialmente agricola", o que não impede que êle seja futuramente industrial, sem deixar de ser agricola. A sua agricultura será, nessa ocasião, o esteio, o sustentáculo, o motivo da sua industrialização!

E é precisamente essa futura industrialização que o libertará da tutela estrangeira, que lhe vende a matéria-prima de casa, depois de fabricada, a prêço de "cambio negro"...

Há muita sofreguidão por parte das nações industriais, que se abastecem da matéria-prima do Brasil para as suas indústrias, em conter êsse anseio natural do nosso pais em industrializar-se, porquanto, quando isso acontecer em grande escala, os prejuizos econômicos serão incalculáveis para essas nações...

Essa campanha contra a industrialização da nossa riqueza agricola é corolário evidente, e necessário, daqueles outros pertinentes ao nosso ferro e ao nosso petróleo...

Não nos devemos esquecer, porém, que qualquer nação, a pretexto disto ou daquilo, permaneça apenas "essencialmente agricola", deixará de fazer a sua indústria, para alimentar, contra a sua própria economia, a indústria estrangeira e continuará a pagar tudo a preço do "mercado negro", escravizando-se á sua vontade!...

Não é a existência da embrionária indústria que possui o Brasil, que impede a cultura da batata, obrigando-nos a importá-la da Holanda, nem é ela a causadora da não baixa dos preços dos produtos do campo, por falta de abundancia...

A origem do mal é outra, e bem conhecida: reside, antes, nas manobras altistas, no mercado do "cambio negro", senhor absoluto nesta hora de inconsciência e de irresponsabilidade!...

Haja vista o que está acontecendo com a nossa laranja, que não existe no mercado, senão da espécie "lima", e que não a importamos de fóra!!!

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Perante seleta assistência de intelectuais, realizou a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, conforme estava anunciado, no salão nobre da S.B.A.T., na quarta-feira ultima, 9 do corrente, a sessão de empossamento dos membros efetivos e suplentes do Conelho Fiscal, do terço do Cuelho Deliberativ e do terço da Diretria, tendo an ausência do presidente, assumido suas funções o 1º ecsretário Professor Djalma Rocha, tomando porte na mesa o diretores 2º secretário e 1º tesoureiro, declarando, então, aberta a Assembléia e convidou o Vereador Dr. Tito Livio de Santana para proceder ao ato do empossamento dos sócios cujos nomes e funções já foram publicados pela imprensa, sendo o terço da Diretoria preenchido pelos sócios Dr. Ioravanti Di Piero, Vice-Presidente e poetisa Selench de Souza Mediros, Bibliotecário, ecoando no recinto aplausos e palmas. Em seguida, pediu a palavra o 1º tesoureiro Engenheiro Amélio Dias de Moraes que, após várias considerações em tôrno da Sociedade fundada em 1883 pelo Conselheiro José Manuel Pereira da Silva, há 66 anos, apresentou a proposta, lançando a idéia da construção da sede própria da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, com o apoio decidido e necessário dos consócios Vereadores Anézio Freta Aguiar, Eduardo Barthlet James, João Luiz Carneiro de Carvalho, Alvaro Tolentino Borges Dias e Luiz Gama Filho leaderados pelo bemquisto e prestimoso consócio que, no momento, presido os trabalhos desta reunião Vereador Dr. Tito Livio de Santana, lembrando para local de tal construção o lote de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, na esquina da rua São José com a Avenida Erasmo Braga, defronte da Igreja de N. S. do Parto, ou outro qualquer terreno, á critério da ilustre Câmara Legislativa do Distrito Federal. O orador também sugeriu que ao edificio fosse dado o nome de "CASA DA CULTURA BRASILEIRA", idéia apoiada, com uma salva de palmas, pelos presentes. Foi tambem lembrado que, em tempo, fosse solicitado o apoio dos consócios pertencentes á Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, leaderados, respectivamente, pelos Drs. Soares Filho e Atilio Vivacqua. Em virtude do adeantado da hora, foi encerrada a sessão.

ESPORTES

Bola ao cesto

INAUGURA-SE, HOJE, O CAMP EONATO BRASILEIRO — TRÊS JOGOS MARCAM A ABERTURA DO INTERESSANTE CERTAME

Finalmente hoje, inaugura-se em Salvador o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cêsto.

Se o elegante desporto, vinha crescendo paulatinamente, tomou outro impulso, com o brilhante confronto que os nossos rapazes empreenderam em Londres, graças aos seus próprios conhecimentos, porque não dispunham de um verdadeiro técnico, mas um improvisado, aliás do hábito da C.B.B. Mas fato é que vencemos até o ante-penultimo lugar e voltamos terceiros do mundo. Com isso o basquetebol passou a despertar maior interêsse.

Por isso, reina em todo o território do Pais, grande interêsse pela abertura, hoje do Campeonato.

Ivan Raposo, presidente da F. M. B.

OS JOGOS

Santa Catarina x Pernambuco; Sergipe x São Paulo e Ceará x Paraná, os jogos que os aficcionados da Boa Terra, terão oportunidade de asistir.

Certamente, o inteligente povo da Bahia, apreciador dos espetáculos para as elites, comparecerá em masas ao local da Feira de Amostras, lotando-o completamente.

FAVORITOS OS PAULISTAS

Dos seis concurrentes que hoje farão suas estréias, apenas os paulistas têm as honras de favoritos, dado o estado de adiantamento atingido pelos seus defensores.

AMANHÃ ESTREIAM OS BAIANOS

Amanhã dar-se-á a estréia dos baianos, que enfrentarão o vencedor do prélio Pará x Alagoas.

A ESTRÉIA DOS CARIOCAS

Segunda-feira, os cariocas farão sua estréia, enfrentando o vencedor do jôgo Paraiba x Espírito Santo, também considerados favoritos.

NO RIO OS PAULISTAS

Passaram ontem pelo Rio, os jogadores do selecionado paulista participantes do certame nacional.

TREINA O RIACHUELO T. C.

Na tarde de hoje, ás 16 horas, sob a direção do técnico José Miranda, treinarão os Aspirantes da "Academia".

OS TREINOS DO RIACHUELO T. C.

Para a semana, é este o programa do Riachuelo T. C.: As segundas, quartas e sextas-feiras, 2ª Divisão á noite.

Têrças, quintas-feiras á noite e sábado á tarde, Aspirantes.

CONVOCA O SAMPAIO A.C.

Para segunda-feira á noite, estão convocados os amadores da 2ª Divisão e Aspirantes, ás 20 horas.

O GUARANY IRÁ A PORTO ALEGRE

PONTA GROSSA, 11 (Asapresse) — No próximo dia vinte e dois do corrente, seguirá para Pôrto Alegre a representação de Basquetebol e Volibol do Guarany desta cidade, que irá disputar diversas partidas na Capital gaucha, a convite do Sogipa. Guilherme, popular ás nacional integrará a delegação, devendo figurar na equipe de bola ao cêsto do Guarany.

MOVIMENTAM-SE TAMBEM NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11 (Asapress) — O Rio Grande do Norte não participar do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a iniciar-se amanhã, na cidade de Salvador. A ausência dos riograndenses foi motivada pelo precário estado das finanças em que se encontra a Federação Riograndense de Basquetebol. Todavia, a Federação promoverá um importante Torneio Interestadual em abril próximo, quando espera-se á vinda da delegação do Esporte Clube Recife.

DE PASSAGEM, A DELEGAÇÃO DO PARA

RECIFE, 11 (Asapress) — Está de passagem por esta Capital, a delegação de basquetebol do Pará, que vai disputar o Campeonato Brasileiro de Bola

SEGUEM PARA A BAHIA OS BASQUETEBOLISTAS

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — Foi, felizmente, afastada a ameaça que chegou a pesar sôbre a participação de Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Basquete. Tendo sido atendida na sua pretenção com respeito a tabela do campeonato, a Federação determinou o pronto embarque da delegação para a Cidade do Salvador, o que se verificou hoje, pela manhã.

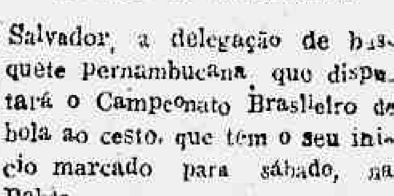
A estréia dos rapazes catarinenses será contra Pernambuco

DISPOSTOS A DESISTIR DO CERTAME DE BASQUETE

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapresse) — Os catarinenses estão dispostos a desistir do Campeonato Nacional de Basquetebol, caso não seja modificada a tabela de jogos organizada a ponta de lapis, pois consideram esfôrço inutil ir a Bahia para enfrentar os paulistas. Uma partida somente não compensa enormes despesas a fazer, uma vez que, por eliminatória simples, é certo o afastamento dos catarinenses do certame, em face da potência do adversário inicial. Causou péssima impressão a tabela elaborada, a qual evidenciou preocupação do Conselho Técnico da CBD preparar terreno das grandes equipes. Para eliminar sumariamente os pequenos Estados não havia necessidade de levá-los tão longo, sendo muito mais justo fizessem eliminatórias regionais, com que evitar-se-iam sangrias nos depauperados cofres das entidades estaduais completamente desajustadas pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

SEGUEM HOJE OS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 11 (Asapress) — Seguirá hoje para a cidade de Salvador, a delegação de basquete pernambucana, que disputará o Campeonato Brasileiro de bola ao cesto, que têm o seu inicio marcado para sábado, na Bahia.



Edgard G. do Vale, Chefe da Delegação Carioca. Da sua ação como chefe dependerá em parte nosso sucesso no campeonato

Flávio Costa e os jogadores "inexperientes"

Não há dúvida, o selecionado que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, aqui no Rio de Janeiro, está práticamente organizado, perdurando, ainda, uma grande dúvida sobre o que se refere á escalação da "asa" esquadra.

Para Flávio Costa, tudo está muito bem. Não há problemas, pois logo que todos os jogadores estiverem nesta Capital, as dúvidas estarão sanadas ou coisa semelhante. Não se sabe, ao certo, quem será o "meia" esquerda. Se Jair, se Canhotinho, se Ademir ou Geninho. Também não se sabe quem será o ponteiro esquerdo. Se Chico (que apenas fez um treino e é o titular), ou o próprio Ademir deslocado. Todavia o nosso técnico, continúa a dizer tudo corre "maravilhosamente".

Enquanto isso, Otávio que se constituiu á maior revelação como centro-avante, está com o seu posto ameaçado, ou melhor sua posição, isto porque Leonidas "resolveu" "comer a bola", muito embora terminado o treino seja obrigado a ficar em absoluto repouso. Nininho, apenas uma sombra, e que poderá ser dispensado a qualquer momento.

Por essas razões, que julgamos de caráter sérios, para o técnico, tudo esta "maravilhoso", mórmento agora quando estamos há apenas quinze dias do inicio do Sul-Americano.

Já era tempo para que Flávio Costa estivesse pensando na substituição de Chico, que por todos os motivos está, bem podemos dizer, "quebrado".

Braguinha e Tesourinha que tão bem têm se portado nos treinos ainda não foram colocados entre os titulares. Razão particular de Flávio.

O que devemos fazer é esperar o inicio do Campeonato, sem comentarmos os fracassos do Sr. Flávio Costa, que nenhuma oportunidade deseja dar aos novos, sob a alegação de "inesperiência". Quando os novos tiverem a oportunidade, estarão sem dúvida, nas condições de Pirilo, Leonidas ou o próprio Chico...

Jair continuará com a camisa rubro negra

Cr$ 150.000,00 por um contrato de dois anos

Com a aproximação do término do contrato de Jair, muito se falou sôbre a possibilidade de um inicio de "caso", entre o famoso jogador e o Flamengo.

Em vista, porém, da cordialidade com que as duas partes trataram da questão, o noticiário não terá matéria sôbre a aludida renovação de contrato.

JAIR RENOVARA'

E ontem, em palestra com influente pessoa da diretoria rubro-negra, pudemos colher que Jair concordou em permanecer na Gavea, por mais dois anos.

Nesse seu novo compromisso, a se iniciar no dia 20, o popular jogador receberá a quantia de 150.000 cruzeiros, o mesmo, portanto, dado pelo clube a Zizinho.

Uma grande partida de juvenis, em Jacarepaguá

No campo do Nova América F C, á rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, defrontar-se-ão, amanhã, domingo, as valentes equipes do Astória F. C. e do Sete de Setembro F. C., em disputa do campeonato juvenil instituido pelo Centro Cívico daquela localidade.

Tratando-se de uma partida de grande responsabilidade, pois o onze adversário é composto de autênticos campeões, o diretor de esportes do Astória convocou os seus melhores atlétas, devendo o seu esquadrão ficar assim constituido:

Moacir — Kleber — Sergio — Rogério — Dário — Bira — Alcides — Arides — Nelson e Elsio.

Campanha intensiva contra a tuberculose nos Estados Unidos

WASHINGTON — (USIS — O bacilo da tuberculose é um valioso instrumento de auxilio no combate á terrivel enfermidade. Os cientistas de todo o mundo requerem grandes quantidades do germen para fazer e testar novas drogas e tratamentos curativos. Para fazer face aos pedidos organizou-se um "Banco de Cultura" do bacilo, onde se proliferam os germens, e que é capaz de suprir os médicos e cientistas, de germens selecionados segundo o tipo, origem e virulência.

O "Banco" foi fundado há dois anos pelo laboratório Trudeau, no estado de Nova York, pela Associação Nacional de Tuberculose (N. T. A.), que tem cerca de 3.000 associações oclais e estaduais a ela filiadas e que dirige a campanha contra o flagelo da tuberculose nos Estados Unidos. Desde que se fundou o Banco, já foram fornecidos bacilos de Koch a pesquizadores de tôda a America, da Europa e da Asia. Trudeau, que tambem foi vitimado pela tuberculose, tendo contudo logrado vence-la, tornou-se um dos principais expoentes na campanha ao combate ao mal. O centenário de seu nascimento se comemorou em 1948. Trudeal é conhecido nos Estados Unidos como a primeira pessoa a fazer cultura de bacilos da tuberculose. De seu laboratório provelo grande parte de pesquisas clinicas e experimentais dos males pulmonares.

O boletim da NTA diz que o propósito do Banco é encorajar os pesquisadores a prosseguirem nos estudos, fornecendo-lhes melhor e maior material de estudo. Os tipos de bacilos virulentos do homem, das aves e do gado bovino, bem como os não virulentos do tipo humano se desenvolvem em meio liquido de Proskauer e Beck. De três em três semanas são transferidos para meio fresco e duas vezes por ano são feitos testes de sua virulencia nas cobaias do laboratório, para os do tipo humano e nos coelhos para o tipo bovino. Recentemente vários tipos de germens resistentes á estreptomicina estão sendo estudados pelos cientistas para verificar o aumento possivel de eficiencia da estreptomicina no combate ao bacilo tuberculose.

TÊNIS DE MESA

O CALENDARIO ESPORTIVO PARA 1949

A diretoria da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, deliberará, na reunião de terça-feira próxima, sôbre o calendário do esporte da raquete de borracha para o corrente ano de 1949. Na mesma ocasião, aquela entidade resolverá sôbre o Regulamento do Campeonato Inter-Colegial por equipes para os alunos que não tenham registro na F. M. T. M.

Embarque da delegação do Peru

A Federacion Peruana de Futebol telegrafou á C.B.D. comunicando que a sua delegação embarcará no dia 16, viajando pela Companhia Aérea Branift

Projeto de lei para a continuação do programa de recuperação da Europa

WASHINGTON — (USIS — Um projeto de lei incorporado o pedido da Administração, para continuação do auxilio dos Estados Unidos á Programa de Recuperação da Europa, está pronto a ser votado por todo o Senado.

Unanimemente aprovado e divulgado pela Comissão de Relações do Senado, o projeto recomenda que a soma de 5 bilhões e 580 milhões de dólares seja autorizada pelo Congresso para as operações da Administração da Cooperação Economica, durante quinze meses a partir de 3 de abril.

O projeto preve tambem um adiantamento de 750 milhões de dólares á ECA, feito imediatamente pela Companhia de Reconstrução e Financiamento (RFC), agencia de empréstimos do govêrno. A citada soma será paga á RFC quando as atuais apropriações forem feitas posteriormente pelo Congresso para a ECA, e que foi citado por Connally, que mencionou que alguns membros da comissão conquanto aprovem a imediata tentativa dos 5 bilhões e meio, requisitariam verbas a Londres, caso uma baixa de preços etedrmine menos necessidade de capital americano.

Um outro projeto está sendo elaborado pela Comissão de Assuntos Exteriores da Camara. Qualquer controvérsia entre os dois projetos deverá ser tratada, antes que seja o projeto de lei submetido á definitiva aprovação e consequente assinatura do Presidente Truman.

QUEIXA DE FURTO

Cerca das 15.30 horas de ontem, compareceu a delegacia do 15º Distrito Policial, Antonieta Lanso, moradora na Avenida dos Trapicheiros, 134, queixando-se ao Comissário Clóvis de serviço naquele D.P. que os ladrões haviam assaltado sua residência, furtando jóias e objetos avaliados em Cr$ 2.000,00.

A queixa foi registrada.

Não terá licença

Os bolivianos querem ver o team do Madureira

Em vista da atuação do Madureira na Colombia, o Strongest, de La Paz, promotor da visita do Botafogo á Bolivia, endereçou um convite ao grêmio da rua Conselheiro Galvão para jogar dois matches naquela capital. Um prélio seria disputado com o próprio Strongest e o outro, de despedida, com o El Litoral.

Apuramos que a diretoria do Madureira vai se dirigir ao Conselho Nacional de Desportos pedindo autorização para realizar os jogos amitossos em apreço, logo que receba comunicação da chefia da delegação que, em principio é favoravel.

Estamos, todavia, habilitados a informar que o Conselho não concederá a devida autorização, devendo, aliás, consultar nesse sentido a Federação Metropolitana, em face do que ocorreu com o jogador Nenem.

TURFE

APRONTOS NA GAVEA

(Conclusão da pagina 8)

HELIADA — J. Graça — 800 metros, em 48" 3/5;

JEQUITINHONHA — A. Ribas — 400 metros, em 24" 2/5;

VARSOVIA — O. Macedo — 300 metros, em 21";

MASTAPURA — O. Macedo — 300 metros, em 24", suave;

TORTOSA — A. Araújo — 600 metros, em 36" 3/5;

OLEANDER — F. Irigoyen — 600 metros, em 35" 3/5;

RONDA — M. Manfredi — 700 metros, em 42" 2/5;

TARIA — J. Maia — 600 metros, em 35" 3/5;

NELL GWYNNE — O. Ulloa e CARNAVALESCA — O. Macedo — 800 metros, em 49", ganhou Nell Gwynne;

MINGUINHO — S. Ferreira — 600 metros, em 35" 4/5;

INSOLITO — J. Araújo — 800 metros, em 48" 3/5;

ITAIM — O. Ulloa — 600 metros em 37";

SHANGHAI KID — Irigoyen — 600 metros, em 37";

IMBU' — P. Coelho — 800 metros em 50";

TAUA' — P. Coelho — 600 metros, em 36" 3/5;

PRACINHA — Mesquita — 600 metros, em 36", suave;

BEL AMI — Mesquita — 600 metros em 36" 3/5.

Cancelado o exercício de ontem das seleções nacionais

A chuva não permitiu a realização do treino - Orlando e Pirilo dispensados - Amanhã o último ensaio

Os amadores do Brasil lutarão, hoje, pela liderança

CONTRA OS URUGUAIOS, NO SEGUNDO TURNO, O JÔGO DESTA NOITE, NO CHILE

O fato de maior importancia hoje na capital chilena, é, sem dúvida, o encontro entre as seleções do Brasil e a do Uruguai, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Amadores, no seu segundo turno.

Não resta dúvida, que o encontro desta noite no Estádio Nacional é de magna importancia para a nossa equipe, já que o Uruguai, com cinco pontos perdidos, está completamente fóra dos que cogitam o titulo máximo.

Assim sendo, os brasileiros terão que multiplicar suas energias, pois a vitória do adversário, nesta altura, muito embora não deixemos de ser concorrentes ao titulo, isto porque, estando os amadores do Brasil com apenas um ponto perdido, seguidos dos chilenos com dois, ficariamos em caso de uma derrota, com três pontos perdidos, o que muita "chance" daria ao Chile, apenas no embate final, teriam apenas que jogar para um empate, o que significa, o suficiente para serem os campeões. Todavia, depois de um grande repouso dos nossos jogadores, a situação do selecionado amador brasileiro é privilegiada para o sensacional "match" de hoje a noite.

Os uruguaios, que apesar de possuirem uma equipe bastante homogenea, foi traida pela sorte nos dois encontros que tiveram com os chilenos, principalmente no segundo encontro, pois, depois de estare mvencendo pelo "score" de 2 x 0, se virem no final, derrotado pela contagem de 3 x 2, o que aliás, representa muita falta de sorte.

TUDO EM ORDEM

Felizmente, para a nossa satisfação, o técnico Oto Vieira acha-se bastante entusiasmado e ótimista, já que todos os seus pupilos estão na mais perfeita condição fisica como técnica.

Mesmo entre os jogadores, reina a mais grata vontade de reabilitação. Dizemos reabilitação, porque os próprios jogadores "julgaram-se" derrotados no jôgo contra os uruguaios, muito embora, ohuvessem mantido a liderança e invencibilidade com a perda de um ponto.

Desta maneira, o encontro desta noite se reveste de suma responsabilidade para as nossas côres, pois terão que defender a liderança e a invencibilidade.

OS PROVAVEIS QUADROS

O "coach" Oto Vieira, não contando com problemas entre seus pupilos, mandará a campo o provavel "onze"

Cabeção. — Pinheiro e Lafaiette — Emilson — Osvaldo e Valdir — Geraldo — Vasconcelos — Baía — João Carlos e Tite.

Enquanto isso, o preparador da seleção oriental manterá o mesmo quadro que enfrentou os chilenos na noite de terça-feira.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 58
12 de março de 1949 — Sábado

O Retiro Esporte Clube é o tri-campeão de Nova Lima

CAMPEONATO AMADOR DE 1948

Transcorreu brilhante o campeonato amador de Nova Lima, referente ao ano de 1948, só agora terminado, sob o patrocinio da Liga Amadorista da "terra do ouro", certame integrado por 15 grêmios daquela pitoresca cidade mineira, entre eles destacando-se o Retiro, Vila Nova, Vasco Mineiro, Tracaminas, S. Cristovão, Fluminense, Cruzeiro, Estrêla, Samsa, Morro Velho, Ideal, etc..

O Retiro S. Clube, sob a eficiente direção do veterano Osvaldo Neves, seguiu um brilhante roteiro no campeonato que terminou recentemente, sagrando-se o grêmio alvi-negro merecidamente campeão de 1948, colocando-se o Vasco Mineiro como vice-campeão, ao ser derrotado por 1 a 0 pelo Retiro no jôgo decisivo do campeonato novalimense, partida desenrolada no "Parque dos Eucaliptos".

O quadro do Retiro, campeão, estava assim organizado: Grosso — Faria e Deula — Menininho — Mozelli e Fernando — Felicio — Dico — Bené — Nelson e Nóla. Destacaram-se no Retiro os players Grosso no goal, Mozelli que demonstrou ser o melhor center-half do campeonato de Nova Lima e Faria no comando do ataque, enquanto no Vasco Mineiro a principal figura foi o guardião Adelino, que garantiu o diminuto escore de 1 a 0.

Apitou com acerto o importante e decisivo jôgo o ótimo arbitro da Liga novalimense, Wilson Otero.

A Leopoldina Railway Associação Atlética festeja a data aniversária de sua fundação

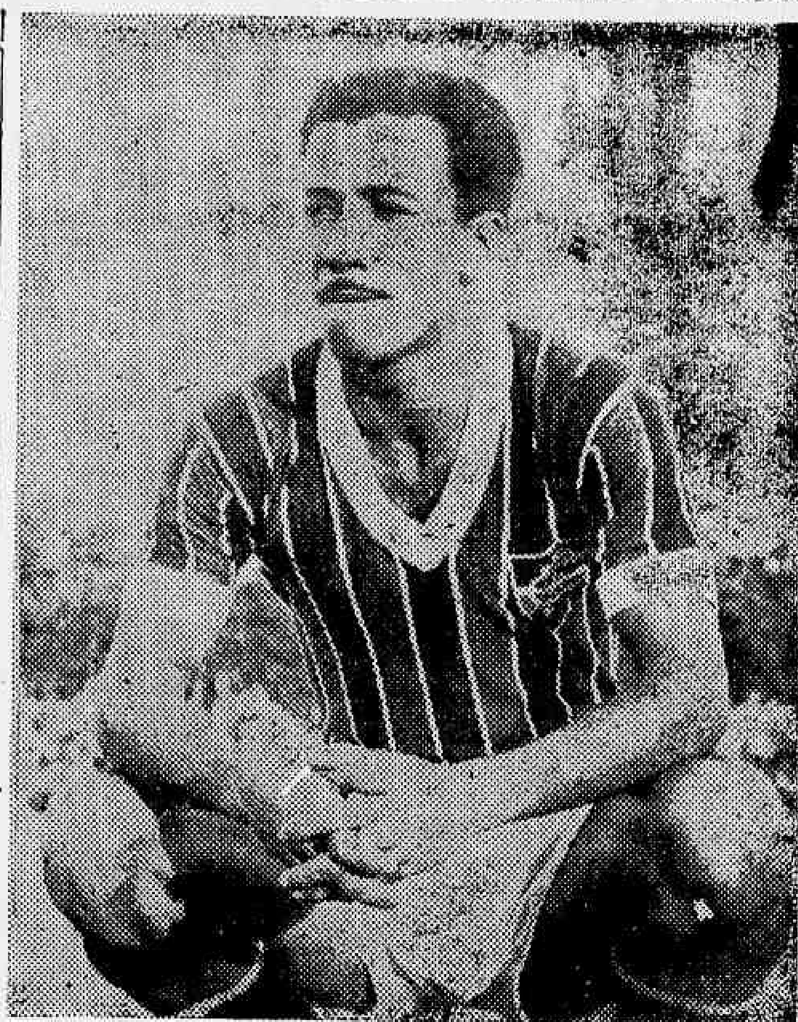
Sessão solene, entrega de medalhas e baile

A Leopoldina Railway Associação Atlética festejará hoje a data aniversária de sua fundação, oferecendo aos seus consócios e famílias, nos salões do Serviço Social da Leopoldina Railway, á rua Figueira de Melo, 426, 2º andar, gentilmente cedidos pela Administração da Estrada, grandioso baile, precedido de uma sessão solene comemorativa da referida efeméride, reiniciando, assim, sua campanha social em pról do congraçamento dos ferroviários leopoldinenses, união esta que de há muito se fazia sentir.

A sessão terá inicio ás 21 horas, com a presença de tôda a Diretoria do grêmio, da Administração a Leopoldina Railway, imprensa, e sociedades congêneres, ocasião em que serão entregues as medalhas dos campeões de Futebol do Torneio Interno do ano passado e aos vice-campeões de Malha do torneio inicio do campeonato promovido pelo S. E. S. I.

A noite dançante será abrilhantada pela "The Brazilian Jazz", o que constituirá sem dúvida, incontestavel sucesso, sendo o traje para esta festa o de passeio.

Serão distribuidos convites especiais pela Diretoria da Leopoldina R. A. A. e pela Comissão de Festas, servindo também de convite o recibo social n. 3 e ainda serão reservadas mesas que poderão ser conseguidas com a Comissão de Festas, que está constituida pelos diretores José Neves, Adalberto Monteiro, Valter Silva e Eric Nogueira, os quais vem desenvolvendo grandes esforços para o maior êxito da festividade.



Orlando, que foi dispensado por falta de indice técnico

P. DE CALDAS, 11 (De A. Café, enviado especial de Asapress) — Não houve o treino de conjunto marcado para esta tarde. Aguardado com superior especiativa, por isto que dêle deveriam resultar algumas finais elucidações sôbre pontos que ainda permaneciam em dúvida, o ensaio teve, porém, de ser cancelado devido ás chuvas. Foi esta, aliás, a primeira vez que o mau tempo, impediu o cumprimento do programa elaborado pelo técnico Flávio Costa. Este ainda tentou realizar o exercicio. Reuniu os jogadores e os levou até o campo. Mas, aí, verificou a inteira impossibilidade de efetuar a prática. O terreno estava inteiramente impraticável. Em consequência, os players tiveram um dia de completa inatividade.

COMO FORMARIAM OS QUADROS

Em todo caso, vale como curiosidade saber como formariam os quadros, de acôrdo com a prévia escalação feita por Flávio Costa:

BRANCOS: — Barbosa — Augusto e Wilson; Rúi (Eli) — Danilo e Noronha; Cláudio — Zizinho — Leônidas — Orlando e Canhotinho.

VERDES: — Castilho — Santos e Mauro; Rúi (Bauer) — Bauer (Brandãozinho) e Bigode; Paraguaio — Ademir — Carlyle — Geninho e Braguinha.

Como se verifica, figuram no quadro titular Leônidas e Orlando, no lugar, respectivamente, de Otávio e Jair que, naturalmente, entrariam posteriormente. Também figurou na escalação Rúi como aza direita, mas, para a mesma posição estava indicado Eli. Este, entretanto, estava dependendo de como se sentisse, pois, como informamos ontem, está atacado de furunculose. Se se jugasse em condições de treinar, o faria. E então, Rúi passaria para o quadro Verde. E mesmo contrário, Rúi permaneceria no quadro Branco, ficando a linha intermediária, verde formada por Bauer, Brandãozinho e Bigode, como no treino anterior.

A presença de Leônides e Orlando entre os titulares se devida á excelente conduta de ambos no exercicio de quarta-feira, sôbre a qual, aliás, fizemos especial menção.

Como reservas e que, como tal, deveriam ser exercitados, também figuravam, do quadro branco, Tesourinha, Otávio e Jair e, do verde, Nininho, Brandãozinho e Juvenal.

ORLANDO DISPENSADO

P. DE CALDAS, 11 (Do enviado especial da GAZETA DE NOTICIAS) — No confronto entre os três candidatos á meia esquerda, Orlando levou a pior, pois Jair assegurou o pôsto de titular embora muito displicente e Geninho do Botafogo, a suplência.

Assim está resolvida a dispensa do "in-sider" do Fluminense que regressará ao Rio.

TAMBÉM PIRILO

Segundo apurou a nossa reportagem, o jogador Pirilo foi dispensado dos treinos do selecionado brasileiro pelo Departamento Médico da concentração.

A PRELIMINAR

A preliminar de amanhã no campo do A. A. Caldense será disputada pelo team do Rio Pardo F. C. e do selecionado de Poços de Caldas.

César e o Botafogo

NÃO HÁ NENHUM ENTENDIMENTO COM O FORWARD RUBRO

Foi divulgada a notícia de que César estaria dispôsto a retornar ao seu antigo clube — Botafogo F. R. — pelo qual ingressou no futebol metropolitano quando veio do Rio Grande do Sul. Conforme os leitores devem estar lembrados, o comandante do ataque rubro militou durante três anos em General Severiano, transferindo-se depois para Campos Sales, sendo mais tarde o seu passe sido cedido ao Corintians Paulista. Não tendo encontrado ambiente na paulicéa, César voltou ao grêmio dos "diabos-rubros" e ali conservou-se até agora. Sempre foi um jogador de alma e sangue, tendo proporcionado boas vitórias ao América e atravessando u'a magnifica fase na sua carreira esportiva, a ponto de ter o seu nome lembrado para os "scratchs" carioca e nacional.

NÃO EXISTE NENHM ENTENDIMENTO PARA ESSE FIM

Tendo o seu contrato terminado com o América, César ficou livre de compromisso e como reside próximo do campo do Botafogo resolveu realizar alguns treinos em General Severiano, a fim de não perder inteiramente a forma física. Num encontro com o ex-player alvi-negro, tivemos ensejo de indagar do mesmo se existe algum entendimento para a sua volta á Venceslau Braz. César respondeu o seguinte: "Não existe nada. Sempre fui muito chegado ao Botafogo onde tenho grandes amigos e cujo ambiente me é muito agradável. Ficaria satisfeito se voltasse a vestir a camisa da estrêla solitária, mas não é fácil, por vários motivos".



Alfredo Tranjan, que continuará na representação do Bonsucesso

DELEGADOS DO BONSUCESSO F. C. — O Bonsucesso F. C. credenciou para representa-lo junto á Federação Metropolitana de Futebol os Drs. Alfredo Tranjan e Ademar



César, comandante dos rubros

Em Copacabana, os bolivianos

A C.B.D., atendendo a uma solicitação da Federacion Boliviana de Futebol em telegrama de ontem, resolveu hospedar a delegação daquela entidade no Hotel Ataláia, em Copacabana. Esta delegação chegará ao Rio no dia 22 do corrente.

Luzitano voltará ao Rio

FALA À "GAZETA DE NOTICIAS", O POPULAR ZAGUEIRO

Ontem, o Botafogo deu inicio ao seu preparo para a campanha de 1949.

Quando mais movimentado estava o exercicio fisico ministrado por Zezé Moreira, divisamos na arquibancada cercado de amigos o veterano zagueiro Lusitano, atualmente vinculado ao América Mineiro, campeão das Alterosas.

Sempre êsse profissional foi um amigo dos jornalistas e quando inquirido não se furta as indagações mais dificeis, no sentido de satisfazer nossa curiosidade.

Como é natural perguntamos dos seus propósitos e êle nos disse:

— Meu contrato terminou, embora satisfeito com a direção do América, meu atual clube, não tenho vontade de ali continuar, penso aproveitar os ultimos anos de futebol num centro mais avançado em profissionalismo, como o Rio ou São Paulo.

Demonstrando bom estado fisico o vigoroso zagueiro, despediu-se do reporte.

Mas prestimoso amigo nos deu a novat Lusitano acha-se em entendimento com o Flamengo.

Aliás, quem conhece o desejo do rubro-negro em ter uma boa parelha que seja [illegible] considerá que há algo mesmo e muito natural, porque se o clube precisa do jogador e êle ai está sem contrato e jogando bem, é só ajustar preço, etc., etc.

Como vimos, o Flamengo não descansa quer mesmo sua direção formar um grande quadro!



Luzitano, que está em entendimentos com o Flamengo

"Prova Joaquim Paredes"

SERÁ DISPUTADA NO "STAND" DA QUINTA DA BOA VISTA

O Clube dos Caçadores do Distrito Federal, reconhecido de utilidade pública municipal, vai promover amanhã, domingo, dia 13, uma prova de tiro ao alvo, que se denominará "Prova Major Joaquim Paredes", em homenagem ao Major Paredes, associado da entidade. A prova será disputada ás 8 horas, com carabina calibre 22, em 40 tiros, a 50 metros, no Estande "General Eurico Dutra", na Quinta da Boa Vista. O Major Paredes, veterano caçador e atirador, possui mais de dezenas medalhas conquistadas nas lides desportivas e vai concorrer ao prélio de amanhã. Os caçadores-atiradores vão prestar homenagem especial ao Major Paredes, grande animador do desporto e do recreativismo nesta Capital. O Clube dos Caçadores está se apresentando para o tradicional convescote a ser realizado nas Represas do Rio D'Ouro, de tradicional fama, e que marca o inicio ideal das irmãs senão o derradeiro da temporada de caça.

MOTOCICLISMO

A excursão do Moto Clube do Brasil

O Moto Clube do Brasil, continuando a lutar pelo desenvolvimento do moticiclismo, levará a efeito amanhã dia 13, uma grande excursão ao Retiro dos Caiçaras, no quilômetro 76, da Estrada Rio-São Paulo, junto ao Monumento Rodoviário.

O local é de uma paisagem encantadora, possuindo um belissimo lago rodeado de fechada floresta, existindo também uma linda piscina artificial que proporcionará um delicioso banho aos excursionistas.

O Moto Clube do Brasil agradece ao Dr. Stelo Galvão Bueno a permissão concedida aos seus associados para visitarem o local.

A saida será da sede do Clube ás 7 horas da manhã, impreterivelmente. A caravana, como sempre, seguirá na seguinte ordem: motocicletas simples, com "side-car" e automoveis.

O Sr. Quiroga assistirá ao Sul-Americano

O Sr. Alfrdo Galindo Quiroga, Secretário da Confederacion Sudamericana de Futebol, chegará a esta Capital no dia 22 do corrente, se hospedando no Hotel Serrador, de acôrdo com a reserva já feita pela C.B.D.

Vem aí a delegação da Colômbia

A Federacion Deportiva Nacional del Ecuador telegrafou á C.B.D. comunicando que embarcar no dia 18 devendo chegar ao Rio no dia 19.